Nº 612
20-12-49

ESPORTE Ilustrado

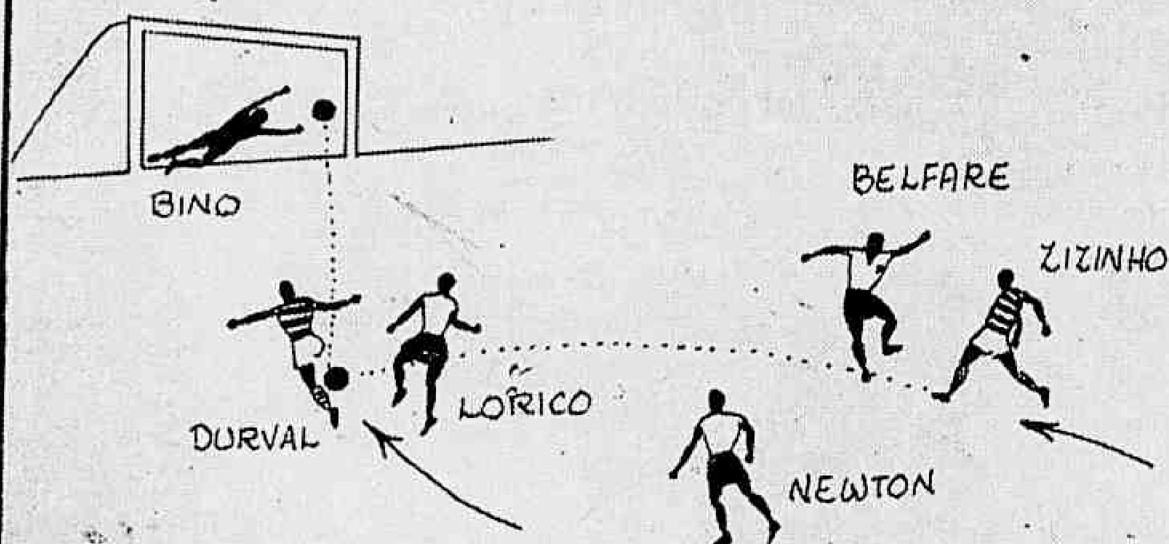
Cr$ 2,00 EM TODO O BRASIL

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

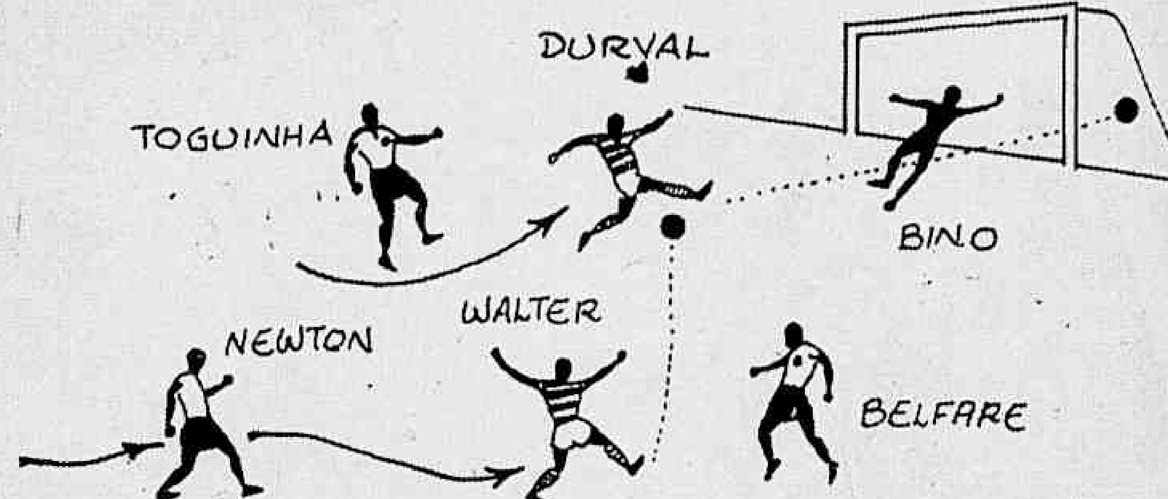


OS 8 GOALS DO JOGO FLAMENGO x CORINTIANS

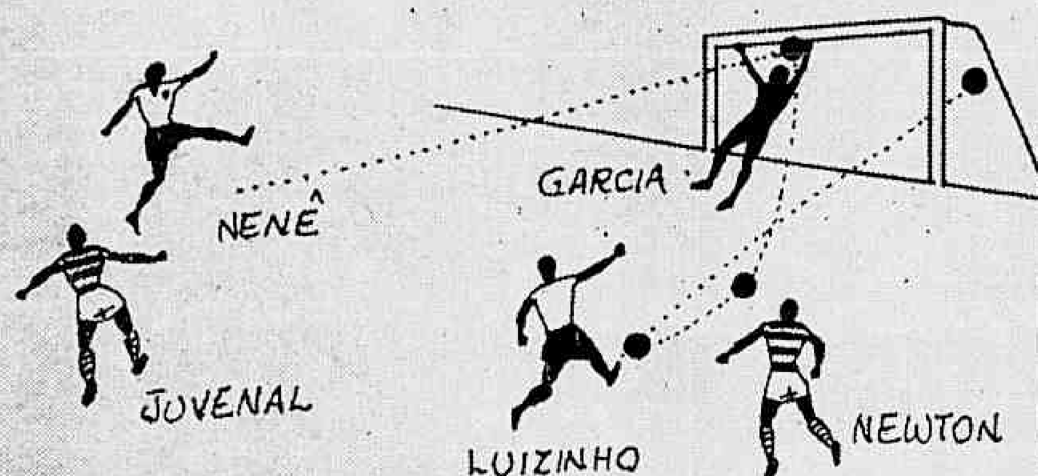
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



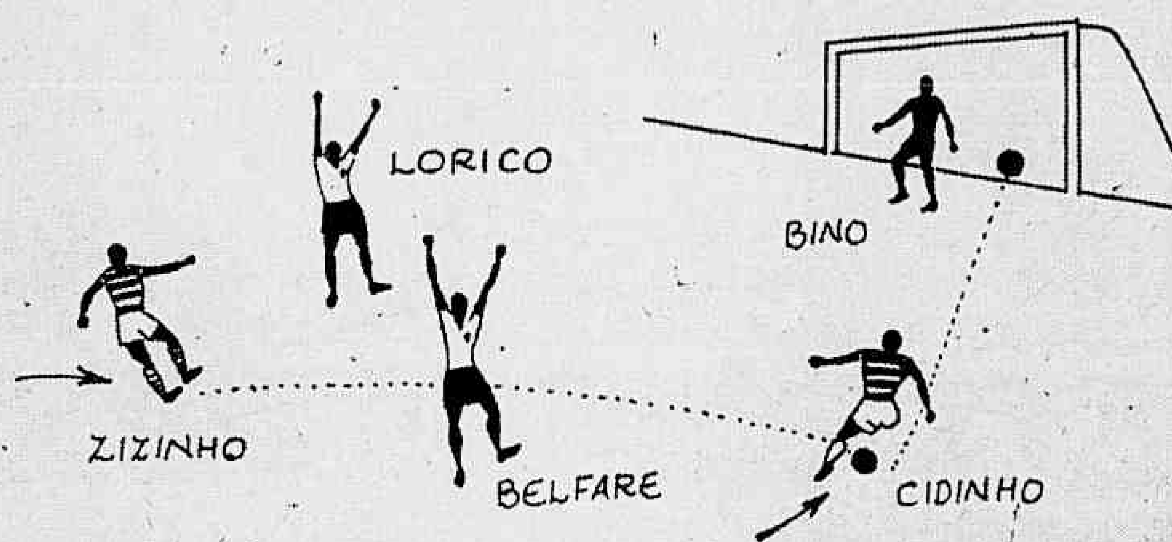
1º GOAL - FLAMENGO - DURVAL



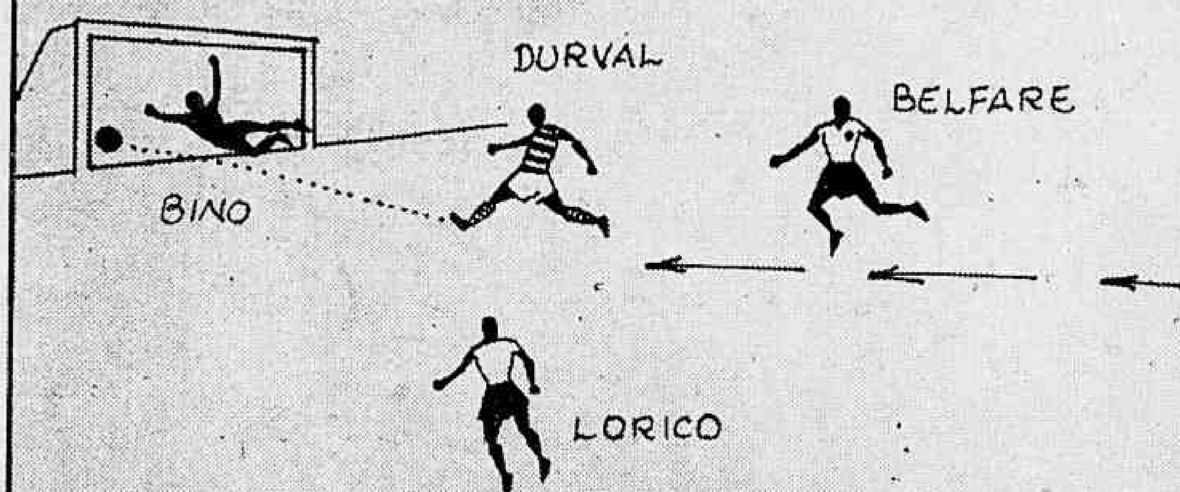
2º GOAL - FLAMENGO ~ DURVAL



1º GOAL - CORINTIANS – LUIZINHO



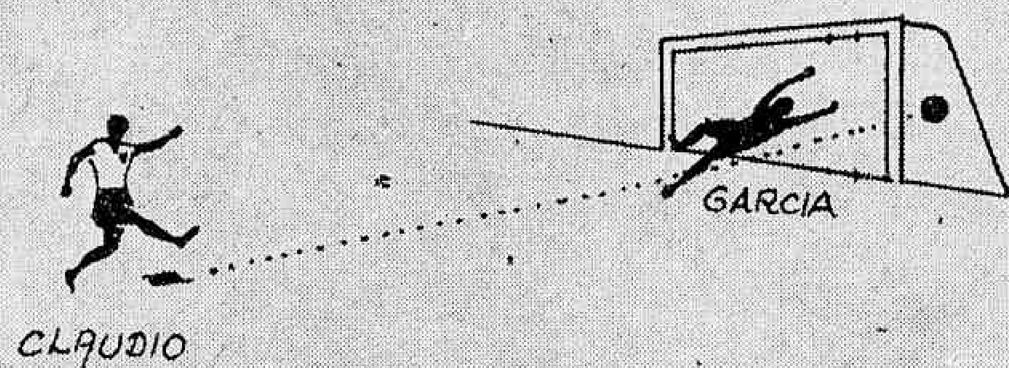
3º GOAL - FLAMENGO ~ CIDINHO



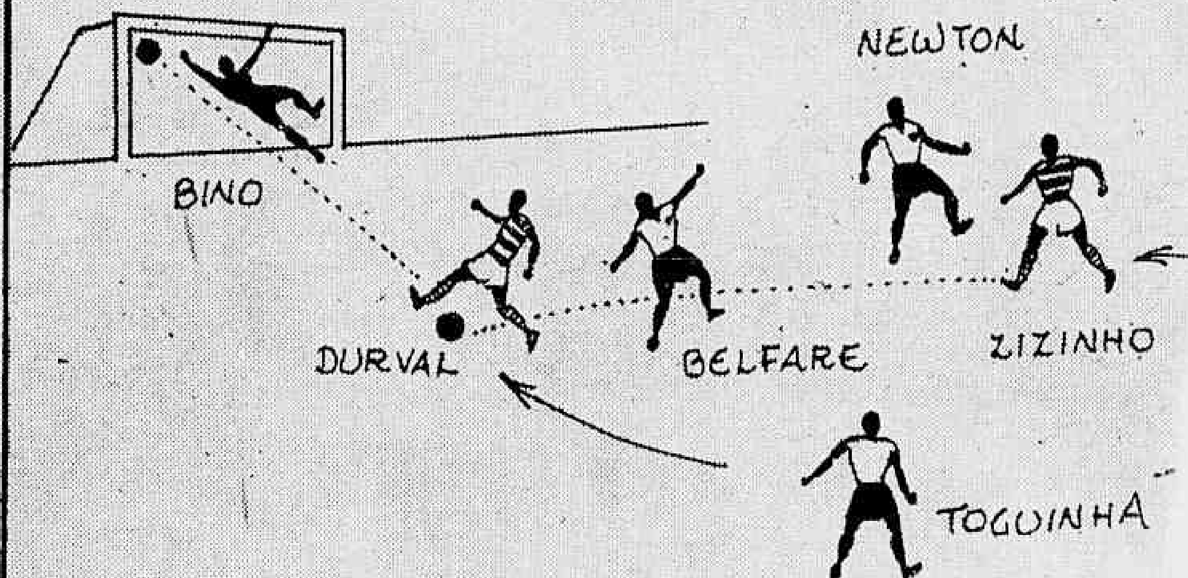
4º GOAL - FLAMENGO – DURVAL



5º GOAL - FLAMENGO ~ DURVAL



2º GOAL - CORINTIANS ~ (PENALTY)



6º GOAL - FLAMENGO ~ DURVAL

H



Depois de apresentar grandes atuações, o quadro do Tijuca, graças à harmonia existente entre suas integrantes, levantou o título de Campeão Carioca de 1949. Vemos nesta foto, da esquerda para a direita, as campeãs: Pequenina, Enid, Lêda, Maria Helena, Edil, Celma e Norma

TIJUCA TÊNIS CLUBE, NOVO CAMPEÃO DE VOLEI FEMININO

Em 2.º lugar o Fluminense
Colocação dos concorrentes

Escreveu SYLVIO CINTRA FILHO

Terminou o último certame promovido pela Federação Metropolitana de Voleibol, no corrente ano. O campeonato feminino da 1.ª Divisão encerrou as atividades esportivas da entidade carioca que, desta forma, viu cumprido o seu calendário de acôrdo com as suas previsões E êste fecho não poderia ser mais feliz, levando-se em conta o entusiasmo que despertou entre os adeptos do esporte da cortada, a decisão do certame das estrêlas que, depois de uma sensacional "melhor de três", foi vencido brilhantemente pela representação do Tijuca Tenis Clube, seguido do Fluminense. Há muito tempo não assistíamos um campeonato tão bem disputado como este que findou, devido ao equilíbrio existente entre os candidatos, que lutaram com ardor em busca das honras de campeão, e que somente foi decidido após uma série de três partidas entre Tijuca e Fluminense, que terminaram o certame em igualdade de condições. A vitória final das estrêlas tijucanas foi justa, como também seria justa se tivesse pendido para as tricolores, pois as fôrças equivaleram-se. Entretanto, as novas campeãs mostraram-se com mais coesão, tendo demonstrado mais calma nos momentos decisivos, daí a sua vitória.

A CAMPANHA DA EQUIPE CAMPEÃ

No próximo número apresentaremos uma ampla reportagem sôbre a campanha da equipe campeã, com a biografia de cada estrêla integrante do quadro, lances dos jogos, todos os resultados, com uma estatística completa dos jogos, além de um magnífico serviço fotográfico, com o quadro campeão colorido.

ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Depois do campeão e vice-campeão, o Botafogo foi o clube que mais se salientou. Não fôsse a derrota inesperada que sofreu frente ao Flamengo, e teria decidido o título num super-campeonato com tijucanas e tricolores. O Flamengo lutou com bastante entusiasmo, porém, ainda não está à altura de se apresentar como candidato ao título, e finalmente, o Vasco da Gama, com uma turma ainda inexperiente fêz o que estava ao seu alcance.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

O campeonato apresentou as seguintes colocações dos concorrentes ao título: 1.º lugar — Tijuca T. C. — Campeão; 2.º lugar — Fluminense F. C. — Vice-Campeão; 3.º lugar — Botafogo F. R. — 3 pontos perdidos; 4.º lugar — C. R. Flamengo — 5 pontos perdidos; 5.º lugar — C. R. Vasco da Gama — 8 pontos perdidos.

Instante decisivo!

Também num instante

BAYER

Instantina

CORTA os RESFRIADOS



O quadro do Flamengo que se vingou do empate registrado no primeiro encontro contra o campeão invicto da Suécia, abatendo-o por 3x0. Da esquerda para a direita, em pé: Newton, Juvenal, Garcia, Biguá, Bria e Walter. Agachados, na mesma ordem: Bodinho Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha

Uma coisa parece perfeitamente esclarecida: os clubes estão lutando no sentido de salvar a derrocada iminente da temporada do Malmoe. A questão financeira está a exigir dos clubes mais atenção do que propriamente os resultados técnicos, uma vez que já ficou por demais esclarecida a nítida superioridade do futebol brasileiro sôbre o sueco. Quem assistiu aquêle primeiro encontro entre o Malmoe e o Flamengo em que se registrou um empate de 4x4, quando os locais, fazendo alarde de uma boa producão conjuntiva não foi além da divisão dos louros, por certo terão ficado perplexos diante do segundo resultado, já que o Flamengo atuando bem inferior conseguiu um triunfo até certo ponto cômodo, num prélio em que os visitantes sem revelar grandes progressos técnicos, não foram todavia, menos expressivos que das outras jornadas. Ao início do prélio, o Flamengo procurou liquidar o seu rival, adotando o sistema prático de passes curtos com conclusões dentro da pequena área. A estratégia bem articuladaa, como era natural, levou o pânico à área dos defensores do Malmoe, que acabaram por se confundir totalmente, permitindo assim um amplo domínio dos comandados

O FLAMENGO DESFORROU-SE!

Escreveu CHARLES GUIMARÃES



Fotos de JOSE' SANTOS



Aristocílio Rocha, bem colocado, não teve dúvidas em anular êsse tento de Lero. Rossen aponta para a marca, sob os olhares dos seus compatriotas Riek, Nilssen e Gaerd, e dos rubro-negros Bria, Durval e Bodinho. Lero e Bergsson estão completando a jogada



Flagrant edo terceiro e último tento do Flamengo conquistado por, Esquerdinha, vendo-se o ponteiro rubro-negro levando a nítida vantagem no duelo contra Nilsson e Gaert

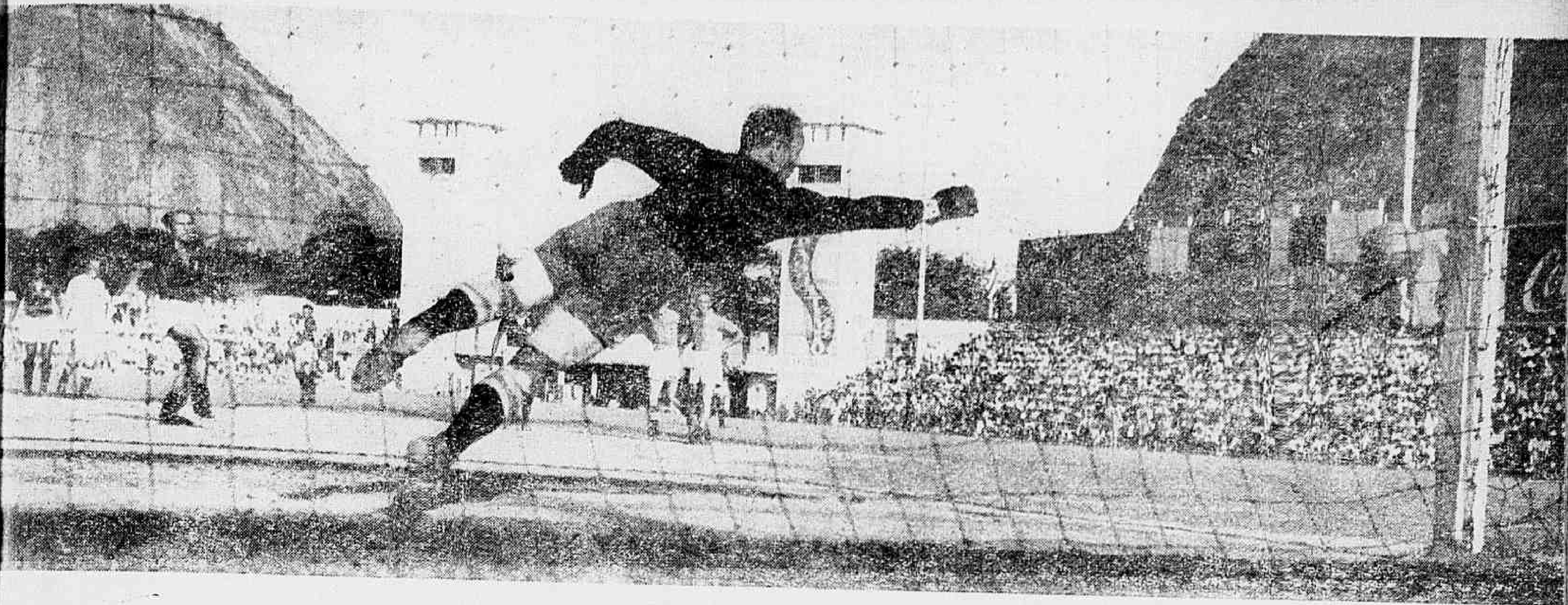
VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACÊUTICA



Sensacional flagrante da conquista do segundo tento do Flamengo, de autoria do ponteiro Esquerdinha, que aparece na foto cobrando a falta máxima com que foi punido o team sueco. O goleiro Bergsson ainda esboça um gesto de defesa porém sem qualquer resultado

de Gringo. Entretanto, depois que sentiu o triunfo plenamente assegurado, o Flamengo transformou-se inteiramentse, deixando que o seu antagonista realizasse algumas incursões perigosas, a ponto de provocar um desdobramente contínuo do seu trio final que diga-se de passagem, cumpriu um excelente desempenho. Já no periodo complementar, o Flamengo repetiu a sua atuação inicial, reagindo valentemente, a ponto de estabelecer um novo domínio, sem grandes resultados porém, uma vez que a retaguarda visitante, mostrando-se mais sólida e resoluta resistiu o suficiente para impedir novas quedas da sua meta, já ao apagar das luzes Esquerdinha elevou a contagem, num lance de pura "chance". E em que pesem os fatores contrários, pode-se dizer que o Flamengo construiu um triunfo categórico, espelhado nos 3x0 finais. Entre os vencedores destacamos: Garcia, que mostrou-se sempre seguro e decidido. Juvenal, que teve uma conduta à altura das suas possibilidades. Bom marcador e preciso nos rechaços. Newton também esteve firme. Na intermediária destacamos Walter que foi também a grande figura do prélio. O ex-médio do Olaria recuperou-se integralmente, despontando no momento como um dos mais categorizados médios do país. Bria, muito voluntarioso e Biguá sempre combativo, apesar de um pouco ríspido. Na ofensiva, Zizinho foi a principal figura, seguido de perto por Esquerdinha outro que convenceu destacamos Gringo e Durval, entotalmente. Em segundo plano quanto Arlindo. Lero e Bodinho não comprometeram. Entre os suecos gostamos de Bergsson, um bom goleiro e do zagueiro Nilsson que se mostrou sempre vigilante. Erik com altos e baixos. Na intermediária, Gaerd e Rossen foram sempre precisos enquanto Sven não teve conduta destacada. No ataque o que mais impressionou foi Gustav, seguido de Palmer, os demais em plano inferior. Na direção do encontro funcionou Aristocilio Rocha, que não teve um desempenho satisfatório.



Antes do inicio do prélio o árbitro Aristocilio Rocha reuniu no centro do gramado os "capitains" das duas equipes para o sorteio de praxe. Na foto o apitador brasileiro ladeado pelos jogadores Bergsson e Bria



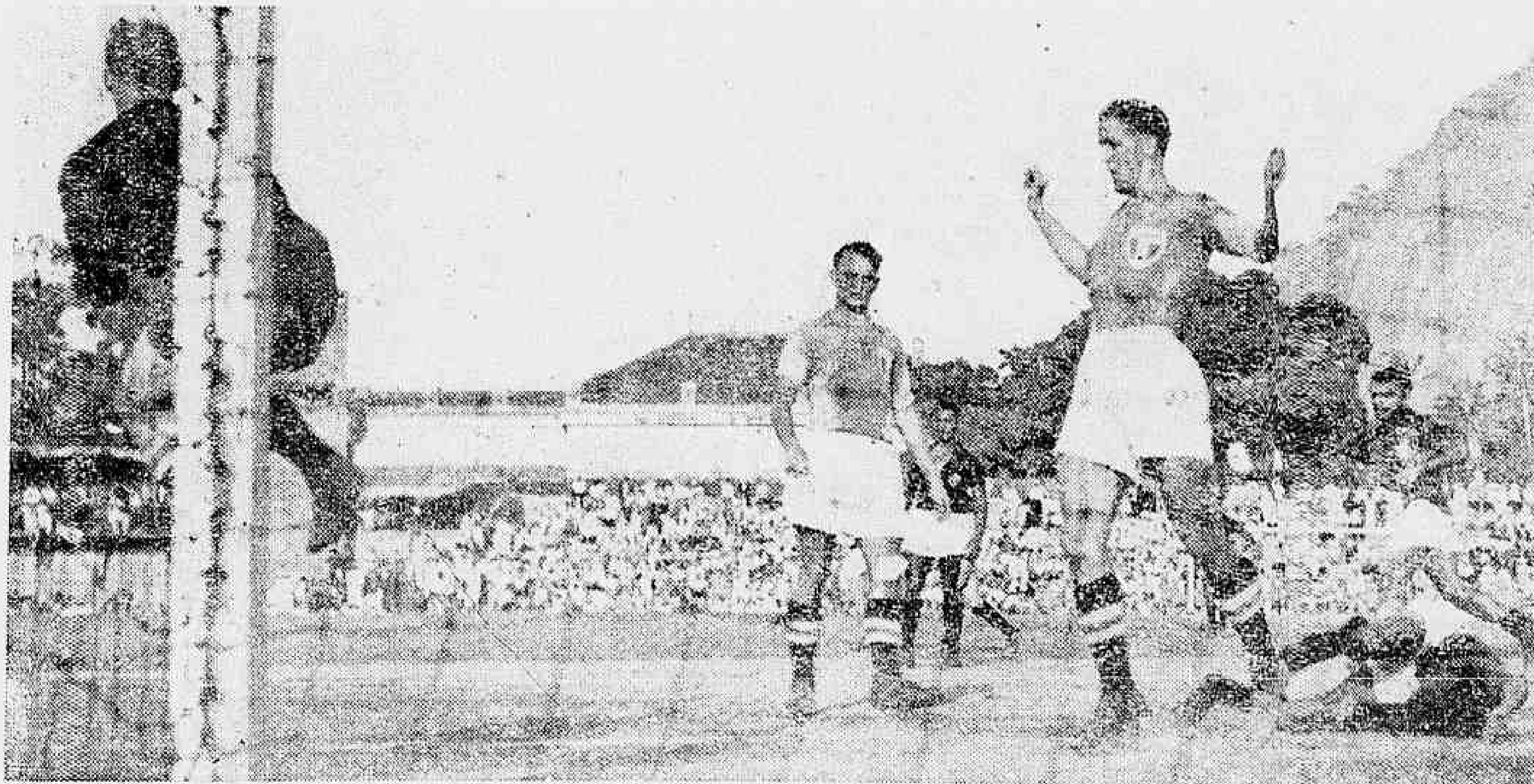
O orador

Quem não está habituado a falar em publico e é obrigado a faze-lo, facilmente se perturba e perde a calma e a naturalidade precisas para que a sua oração seja ouvida com prazer. É aconselhavel, em oportunidades tais, tomar um ou dois comprimidos de ADALINA, que agem suavemente sobre o sistema nervoso, restabelecendo-lhe a normalidade.
ADALINA é um produto Bayer

ADALINA

BAYER

CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFENSIVO



Segura intervenção do goleiro Bergsson, do Malmoe, enquanto Riek e Nilsson procuram proteger o seu companheiro de qualquer investida dos locais. Caído aparece Durval que "patinou" na jogada



Sensacional flagrante do terceiro goal do Fluminense, marcado por Carlyle, de cabeça, batendo espetacularmente o goleiro Caxambu

muitas oportunidades de entrar em acão. A zaga firme, melhorando quando Santos substituiu Luizinho. Brandãozinho e Zinho, bons. Luizinho apenas regular. A linha dianteira teve uma primeira fase portentosa. O trio atacante atuou então de forma magnífica, suprindo então as deficiências dos dois extremos. No segundo periodo Nininho e Renato, ao que parece, ressentindo-se dos esforços dispendidos na primeira fase, decairam algo. Pinga foi expulso logo aos 15 minutos. Simão, extremamente displicente e Zé Carlos muito dispersivo. Pinga II atuou bem. No Fluminense o ponto fraco foi a defesa. Francamente decepcionante a atuação da zaga, onde Pinheiro, um zagueiro que parece gozar de grande prestigio no Rio, disputou uma partida fraquíssima. Índio apenas regular e Bigode medíocre. Pé de Valsa foi o melhor elementos de sua equipe. A linha comportou-se bem melhor. Sobressairam-se os dois meias. Carlyle e Orlando. No periodo final saiu Silas e entrou Didi na meia direita, passando Carlyle para o centro.

·Marcaram os tentos: Renato Nininho (3), Pinga e Zé Carlos para a Portuguêsa e Santo Cristo (2), Carlyle (2) e Rodrigues para o Fluminense.

Portuguêsa: Bolívar (Caxambu), Luizinho (Santos); Brandãozinho e Zinho; Zé Carlos, Renato (Pinga II), Nininho, Pinga I (Renato) e Simão.

Fluminense: Castilho, Píndaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle (Didi), Silas (Carlyle), Orlando e Rodrigues.

A arbitragem do sr. Mário Gardeli foi bastante fraca. Deixou de assinalar uma pena máxima contra o Fluminense, transformando uma falta cometida por Píndaro sôbre Pinga I, dentro da área, em falta contra a Portuguêsa. Validou o último tento da Portuguêsa, quando Nininho estava em visível impedimento, e incidiu, ainda, em outras falhas menos graves.

A renda foi de Cr$ 155.290,00.

CONTAGEM EXTRAVAGANTE

A Portuguesa de Desportos venceu o Fluminense por 6 a 5. == O onze luso chegou a estar vencendo por 5 tentos a 1. == Pinga expulso de campo. Péssima arbitragem de Mário Gardeli.

OLIMPICUS escreveu

Dando início do Torneio Rio-São Paulo, defrontaram-se domingo, dia 18 p. passado, à tarde, no Pacaeumb, as equipes da Portuguêsa de Desportos e do Fluminense. O prélio, sem ter atingido nível técnico apreciável, agradou pela movimentação e pelas sucessivas e surpreendentes alternativas, favoráveis ora a uma ora a outra equipe, que assumiu. O Fluminense disputou péssima partida e mesmo nos momentos de sua espetacular reação, quando transformou o escore desfavorável de 5 pontos a 1 num empate bastante honroso, não conseguiu convencer. Sua defesa, principalmente, atuou abaixo da critica, sobressaindo-se apenas o trabalho incansável de Pé de Valsa. A Portuguêsa soube aproveitar bem em seu favor as falhas do adversário e foi marcando numa rápida e fácil sucessão, chegando a comandar a partida com a folga de 4 pontos no marcador. Assim o primeiro período da luta veio a terminar com o escore de 4 pontos a 1 em favor da Portuguêsa. Além dêsses quatro tentos a Portuguêsa teve ainda inúmeras oportunidades preciosas para marcar desperdiçadas pelos seus dianteiros.

Examinando-se a atuação dos jogadores em campo, temos a destacar, na Portuguêsa, a performance de Santos. Esteve esplêndido, quer como médio, quando anulou Rodrigues, quer como zagueiro, quando trocou de posição com Luizinho. No arco, Bolívar praticou boas defesas, falhando entretanto no quinto goal contrário. Caxambu não teve



O primeiro goal da Portuguesa, marcado por Renato, após driblar Castilho, enquanto Índio e Píndaro correm para auxiliar o goleiro. Mas já era tarde...

ADEMIR GARANTE AO VASCO O TRI-CAMPEONATO!

No próximo número o ESPORTE ILUSTRADO publicará uma sensacional reportagem fotográfica, com fotos inéditos de como o artilheiro do campeonato de 1949 continuou nas fileiras cruzmaltinas, e uma série de dados interessantes, num trabalho fotográfico de José Santos, com texto de Mauro Pinheiro.



O DESPERTAR DO GIGANTE

A maior torcida do Brasil, incontestàvelmente a do Clube de Regatas do Flamengo, aguarda há longos cinco anos, o ressurgimento da flama rubro-negra.

O "mais querido", sob o pulso de um timoneiro de visão, Dario de Melo Pinto, está realizando um programa lento mas preciso para recolocar o time da fôrça de vontade no lugar que sempre ocupou no cenário futebolístico profissional.

Contratando os serviços de um técnico que introduziu o "padrão" no futebol carioca, quando falar em tática era um atentado à "célebre" improvisação, o rubro-negro iniciou uma etapa de reorganização, base na qual seria possível construir um programa metódico para a solução dos problemas nas diversas linhas do conjunto.

O trabalho de Gentil Cardoso, preparador que já orientou quase todos os quadros do "association" metropolitano, só poderia aparecer depois de um meticuloso estudo, quando conhecesse o pulso de cada setor, e a fôrça coletiva, para que pudesse sanar os pontos débeis, recolocando o Flamengo na sua trilha gloriosa.

Um campeonato sem um Flamengo forte, sem um Flamengo que faça vibrar a sua grande torcida, sem um Flamengo que empolgue as massas pelo entusiasmo dos seus defensores, mesmo inferiorizado tècnicamente, é um certame destinado ao fracasso. As rendas falam mais alto quando o Flamengo vai p'ra cabeça, e o campeonato tem outra graça.

E' com alegria, verdadeira satisfação, que aplaudimos a volta do Flamengo à situação de destaque no futebol carioca. Vejam os dois últimos resultados: desforrou-se amplamente do campeão invicto da Suécia, e deu um "baile" no Corintians, arrasando-o por seis a dois.

O Flamengo vai dar o que fazer, pois é um candidato muito perigoso para o título de campeão do Torneio Rio-São Paulo. E' o gigante do tri-campeonato que desperta! Avante, Flamengo!

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA — Ademir, do Vasco, e Orlando, do Fluminense, artilheiros do Campeonato Carioca de 49.

CONTRA-CAPA — Djalma, atacante do Bangu, que formará na equipe dos "mulatinhos rosados", que na próxima semana excursionará ao Chile.

ESPORTE Ilustrado

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.



Eis aqui a representação brasileira que conquistou o primeiro título de campeão sul-americano de amadores, realizado em Santiago do Chile: Da esquerda para a direita, vemos, em pé: Luís Vinhais, Lafayette, Cabeção, Pinheiro, Osvaldo, Waldir, Oto Vieira (preparador), Emilson e o massagista. Agachados, na mesma odem: Geraldo, Vasconcelos, Bahia, João Carlos e Tite. A referida seleção foi formada à base do quadro bi-campeão, carioca, conforme atesta a sua constituição. Dos onze, apenas quatro elementos não pertencem ao tricolor que são, Cabeção, Geraldo, Vasconcelos e Bahia

UM TITULO QUE FALTAVA NO "MUSEU CASTRINHO..."

A MAIOR LEGENDA PARA O MAIOR DOS TRI-CAMPEONATOS

A campanha do Fluminense. Três anos, três teams. Oto Vieira um capitulo a parte

De MAURO PINHEIRO

O Fluminense é um clube reconhecidamente modêlo, modelar e eclético. Destaca-se na prática de todos os esportes e justamente nestas modalidades desportivas já obteve muitos e muitos galardões. Da série de tri-campeonatos obtidos pelo tricolor das Laranjeiras, se tivéssemos que citar nominalmente todos, nos perderíamos em fôlhas e mais fôlhas de papel.

O Fluminense é clube que por excelência — basta que se diga isto — não pode pensar em colocar faixas de campeões nos seus atletas e nem tampouco fazê-los desfilar com medalhas conquistadas ao peito. A parada duraria muito tempo...

AMOR A UM IDEAL, AMOR À LUTA POR UM IDEAL!

Quando se pensou mais próximo no problema da renovação de valores, foi justamente no brado, na luta de guerra em face dos problemas da Copa do Mundo. A entrada de Ondino Viera para o Fluminense pela segunda vez veio justamente como uma necessidade na consecução dêste objetivo e com êle outro "cabo de guerra" do futebol: Oto Vieira. Formou-se então aquêle extraordinário conjunto de juvenis, que marcava em 1948 uma das páginas mais brilhantes vividas pelo futebol nacional no livro da sua existência.

Mas é preciso não esquecer então o 47. Ora está certo. Vamos retrogradar e encontrar apoio na missão certa de 47, quando Nilton Cardoso encontrou-se num final de campeonato e conquistou um título que parecia perdido em uma sensacional "melhor de três".

Foi naquela época que o Fluminense sentiu, e como êle outros sentiram e quem sabe já o haviam pensado antes, da necessidade de se trabalhar desde as primeiras letras pelo aprimoramento da escola do nosso futebol. Buscando valores de outros lugares, sem profissionaliza-los, o tricolor começou a abandonar a idéia de conjuntos de juvenis formados por sócios do clube, ou seja, filhos de sócios do clube. Vale por todos os títulos deixar 47, passar por 48, aquêle quadro que dava gôsto ver jogar e chegar até 49. Chegar ao conjunto que esteve três pontos abaixo do líder e conseguiu conquistar o campeonato com uma distância de 5 pontos sôbre o vice-campeão. Chega-se então ao desprendimento de Oto Vieira, ao trabalho e dedicação de João Coelho Neto, Otávio de Faria, Jarbas Baeta Neves e outros que não pouparam noites de sono e sacrifícios de todos os naipes no sentido de proporcionar à guapa rapaziada tricolor confôrto, confôrto moral e espiritual, confôrto até material.

O GRANDE FEITO: TRÊS ANOS, TRÊS TEAMS!

Na realidade a maior estrêla que poderia ser desenhada sôbre a magnitude das campanhas realizadas pelos juvenis tricolores, está na maneira como foi obtido um tri-campeonato. Um tri-campeonato quase modêlo, um tri-campeonato com cheiro de ineditismo. Quando um dos conjuntos poderosos de profissionais obtém três títulos consecutivos, por si só já significa muito o feito. Até hoje só dois clubes obtiveram isto em terreno carioca. Mas para um tri-campeonato com três quadros diversos, torna-se tarefa que requer muito trabalho, boa seleção e além do mais um pouco de ajuda da sorte, por que não dizer?

O Fluminense obteve um tri-campeonato com três teams distintos. Vale a pena dizer: foi a maior conjuista. Ao início de 49, o conjunto das Laranjeiras não se havia encontrado. E na abertura do returno apenas engatinhava — cite-se a derrota de 3x1 diante do Bangu — para então crescer pouco a pouco e ganhar projeção com o tempo.

OTO VIEIRA UM GRANDE CONDUTOR

Para o técnico que já carregava na sua bagagem os títulos de campeão de 48, campeão brasileiro e sul-americano da categoria, o bastão de 49 teve sabor distinto. Tão distinto como aquêle derramar de champagne nas Laranjeiras minutos após a conquista do título. Valia a consagração.

Trabalhar com um material humano heterogêneo, viver dias e noites pensando como armar o quadro, como chegar à sua es-



Eis o quadro tri-campeão de juvenis do Fluminense, que abateu espetacularmente a representação do Flamengo pela contagem de 4x1. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Oto Vieira (preparador). Emilson, Adalberto, Luciano, Chiquinho, Duarte, Jorge (Batatais) e Walter Daudt Vasconcelos (diretor). Ajoelhados, obedecendo a mesma ordem: Haroldo, Décio, Jerônimo, Robson, Quincas e o roupeiro Afonso



O famoso conjunto juvenil do Fluminense na noite em que conquistou o tricampeonato dessa categoria. Contando da esquerda para a direita vemos: o treinador Oto Vieira, Chiquinho, Décio, Duarte, Jerônimo, Adalberto e Emilson. Ajoelhados: Haroldo, Jorge, Robson, Odir e Quincas

trutura definitiva, era mister de um autêntico marechal de campo. E Oto Vieira foi um grande técnico. Um grande técnico em todos os momentos. Revelou-se na derrota e na vitória um comandante sereno. Sabe lidar com a garotada o ex-jogador tricolor e rubro-negro. Enfim, o Fluminense conquistou o maior título. Um título que faltava no "Museu Afonso de Castro", ou melhor — o título que faltava no Museu Castrinho simplesmente, lado a lado com a Copa Olímpica, como maior prêmio para um clube reconhecidamente amador.

NÚMEROS DA CAMPANHA

Partidas jogadas: 18; ganhas: 14; empatadas: 1; perdidas: 3.

Goals a favor: 57; contra: 27; saldo: 30.

Scores (turno e returno): Bangu 6x2 e 1x3; São Cristóvão 9x1 e 2x0; América 0x1 e 3x2; Bonsucesso 2x1 e 5x4; Vasco 1x1 e 2x1; Olaria 3x2 e 4x2; Botafogo 1x2 e 1x0; Flamengo 3x1 e 4x1; Madureira 5x2 e 5x1.

Jogadores que participaram no campeonato — Arqueiros: Adalberto (14 jogos) e Celso (4); zagueiros: Duarte (11), Wilson (6), Rubem (1) e Chiquinho (18); médios: Batatais (18), Olandi (10), Amauri (8), Jorginho (1), Luciano (5), Pedro (2) e Odir (1); atacantes: Aluísio (6), Deusdith (6), Haroldo (6), Décio (11), Roberto Jerônimo (6), Iliotti (1), Robson (16), Nicola (6), Mário Araújo (1) (4), Almir (1), José Augusto, (5). e Quincas (16). Total: 26 jogadores (2 arqueiros, 4 zagueiros, 5 médios e 15 atacantes).

Campeões brasileiros e sul-americanos: Robson, Jerônimo e Emilson.

Campeões brasileiros. Haroldo e Luciano.

Artilheiros: Quincas (12 goals), Robson (8), Décio (7), Zé Augusto (7), Aloisio (6), Jerônimo (5), Deusdith (4), Haroldo (3), Emilson (3), Nicola, Iliotti e Amauri (1).

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

COMEÇOU A GUERRA...

(Cont. da pág. 13)

E O FLAMENGO?

O Flamengo já contratou Osvaldo e Cidinho, porém está sonhando com Pinga, Gatão, Murilo, Jair (do Olaria) e Hermínio, do Madureira. Vamos ver como poderia se apresentar o Flamengo no ano vindouro: Garcia; Murilo e Osvaldo; Biguá, Hermínio e Walter; Cidinho, Zizinho, Durval ou Gringo, Pinga, Gatão ou Jair e Esquerdinha. Que tal? Esplêndido, não acham? Juvenal, Waldir, Bodinho e Luizinho estão para sobrar...

O BONSUCESSO ESTA' CONTANDO COM TORBIS E OS OUTROS ANUNCIAM MUITA COISA...

Como já dissemos ,o movimento é geral O Bonsucesso está contando com o retôrno de Alvarez e com o concurso de Torbis do São Cristóvão. O Olaria está aguardando a solução da crise administrativa para tomar as primeiras providências e o Madureira já sonha com certos "cracks" que outros clubes vão dispensar... O Canto do Rio, diante da promessa do govêrno de auxílio financeiro, diz que vai remodelar totalmente o seu plantel. Enfim, é de se esperar que tenhamos um ano movimentadíssimo...



Oto Vieira, o timoneiro campeão, ao lado da maior revelação dos quadros secundários do Fluminense, o zagueiro Pinheiro, hoje integrante do quadro titular. Pinheiro é uma das maiores revelações de 1948





O FLAM[...]

Depois daquele placard extravagante registrado no [...]dio [...]caembu, entre as equipes do Fluminense e da Portug[...]a, n[...] inaugural do torneio Rio-São Paulo, esperava-se que [...]eng[...] rintians, protagonistas da peleja "número dois" dêsse [...]ame[...] cessem ao público um espetáculo com feições de inte[...]equi[...] com um transcurso dos mais movimentados. E pode-se [...]er, s[...] gero, que o início da ocntenda foi bastante promissor, [...]a vez[...] cada ataque do Flamengo, o Corintians correspondia c[...]outro[...] arrastando-se a peleja até grande parte da etapa inicia[...]stan[...] librada e sugestiva. E' evidente que dentro dêsse par[...]na [...] perfeitamente destacar o Flamengo como o conjunto m[...] hon[...] mais personalizado, senhor de melhor condição técnic[...] porém[...] vamente inferior ao Corintians no que diz respeito ao [...]sias[...] desejo ardente de vencer. E dentro dêsse aspecto de g[...]e m[...] tação, a torcida começava a inquietar-se com a sort[...] Fla[...] quando Durval disparou o primeiro tiro certeiro que[...] mo[...] fundo das redes. Flamengo 1x0! A primeira vantagem [...] ren[...] esperanças dos rubro-negros e a sua platéia dando e[...]nsão[...] regozijo, começou a incentivar calorosamente os seus [...]ers [...] por diante passaram a pressionar mais fortemente, e[...]onse[...] do que, nasceu o segundo tento ainda de autoria de D[...]l, n[...] chute que bateu Bino espetacularmente. Novo delírio. [...]vas [...]ças! Todavia, quando mais intensa era a vibração rub[...]negra[...] nho concluiu com felicidade uma pelota que foi solt[...] por [...]

EM CIMA, à esquerda: o discutido tento [...] Cidi[...] direita: o lance que antecedeu a conquist[...] pri[...] nho que rebateu o couro para o fundo da[...]des. [...] que venceria Bino, e, à direita, o goleiro [...]ntian[...]





MENGO COMEÇOU ARRASANDO...

rado no ídio do Pa-
Portug a, no prélio
se que engo e Co-
" dêsse ame, ofere-
de int equilíbrio e
pode-se r, sem exa-
missor, a vez que, a
ondia c outro tanto,
inicia stante equi-
êsse par na podia-se
junto n homogêneo,
o técnic porém efeti-
eito ao siasmo e ao
to de g e movimen-
a sort Flamengo.
eiro que morrer no
ntagem renascer as
dando são ao seu
s seus ers que, daí
nente, e onsequência
ria de D l, num belo
delírio, vas esperan-
ção rub egra, Luizi-
foi solt por Garcia.

quando êste fôra infeliz na tentativa de deter um tiro de Nenê. E com 2x1 no marcador foi encerrada a primeira fase, um placard que pode ser taxado de justo, atendendo ao que se presenciou dentro da cancha. O Flamengo, nos quinze minutos finais fêz jus à vantagem adquirida enquanto o seu antagonista lutou bravamente a fim de impedir a vitória dos locais. No período complementar, com a alteração procedida no seu sistema defensivo, lançando Toguinha como médio direito avançado, e Nilton no "pivot" ao contrário do que se poderia esperar, não surtiu os efeitos desejados e isto porque, Zizinho, que até então vinha sofrendo tenaz marcação por parte de Nilton se viu inteiramente livre na cancha, manobrando à vontade, armando o seu conjunto.

Essa alteração do Corintians foi o princípio do fim. Em pouco menos de dez minutos, já o Flamengo assumia inteiramente o contrôle da peleja, não permitindo ao seu adversário esboçar qualquer gesto de reação. Dessa forma, não foi difícil aos comandados de Durval elevar para seis o marcador a seu favor, enquanto o Corintians conseguiu com muito custo marcar mais um tento, fixando em 6x2 a contagem final pro-Flamengo, que foi, sem dúvida, um escore justo, que premiou os esforços dos rubro-negros, que se encontravam numa noite inspirada.

Analisando a conduta dos 22 litigantes, vamos encontrar no Flamengo, Garcia, cujo desempenho não foi dos mais satisfatórios. Falhou inteiramente no goal número um do Corintians e em outras oportunidades não demonstrou muita firmeza. Juvenal, muito embora não tenha se apresentado com a segurança habitual, ainda assim foi um bom zagueiro, em muito superior ao veterano Newton, que está necessitando de uma aposentadoria urgente. Na intermediária, Walter voltou a cumprir uma das suas maravilhosas performances, aparecendo assim como uma das maiores revelações do futebol nacional. O antigo médio do Olaria, nos fêz lembrar Jaime de Almeida, nos seus áureos tempos. Magnífico. Bria começou bem, porém já no início do tempo complementar parecia fatigado sendo por isso mesmo substituído por Jaime que teve uma atuação discreta. Quanto a Biguá, pode-se dizer que andou bem na marcação de Nelsinho. Na ofensiva, vamos destacar Zizinho como a sua grande figura. O meia rubro-negro voltou a impressionar fortemente, podendo por isso ser apontado como um dos principais fatores do triunfo. Durval, em plano secundário, apareceu como outra figura saliente, tendo, inclusive, se consagrado como o artilheiro da noite, com os seus cinco tentos. Gringo, muito voluntarioso, porém falho nos arremates, enquanto Esquerdinha atuou satisfatoriamente. Em final, resta Cidinho, que fêz a sua estréia no esquadrão rubro-negro. A sua atuação merece destaque, mormente se considerarmos que se encontra ainda meio desambientado. Entre os vencidos, Belfare, Nilton, Cláudio e Baltasar foram os que mais impressionaram. O estreante Lorico deixou muito a desejar. O árbitro Egídio Nogueira teve um desempenha falho. Não nos parece indicado para dirigir jogos de responsabilidade.

lo tento Cidinho que foi o terceiro do Flamengo. Na foto vemos o ponteiro rubro-negro abatendo o goleiro Bino acossado pelo zagueiro Belfare. À conquist primeiro tento corintiano. Garcia tenta deter o tiro de Nêne, hostilizado por Baltazar que é contido por Juvenal. Na expectativa vê-se Luizi- undo da ides. EM BAIXO, à esquerda: o tento número quatro de autoria de Durval, aparecendo o seu autor no momento exato em que desferia o tiro goleiro ntiano aparece batido pelo tiro do goleador da noitada, enquanto Nilton tenta correr em seu socorro. Êste foi o tento número seis da peleja





Lance do jôgo em que o Flamengo derrotou o Corintians, vendo-se um dos cinco goals de Durval, aparecendo Bino batido pelo couro chutado pelo atacante rubro-negro. A zaga Louro-Belfare corre em auxílio do goleiro, mas já era tarde...



Durval, "artilheiro" do Rio x São Paulo, disputa o couro com Nilton no choque entre o Flamengo e o Corintians

PLACARD FUTEBOLISTICO

DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO

Torneio Rio-São Paulo — Portuguêsa de Desportos 6 x Fluminense 5 (Portuguêsa 4x1). No Pacaembu. Nininho (3), Renato, Pinga I e Zé Carlos, da Portuguêsa; 5 (Portuguêsa (4x1). No Paca- Carlyle (2), Santo Cristo (2) e Rodrigues, do Fluminense. Juiz: Mário Gardelli (fraco). Cr$ 155.290. **Portuguêsa de Desportos** — Bolivar (Caxambu); Luisinho e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I — Castilho; Pindaro e Pinheiro; (Pinga II) e Simão. **Fluminense** Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle (Didi), Silas (Carlyle), Orlando e Rodrigues.

Amistoso — Vasco 1 x Renner 1 (1x1). Em Pôrto Alegre. Maneca, do Vasco, e Medina, do Renner. Juiz: Artur Vilarino (bom). Cr$ 132.000,00. **Vasco** — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli (Alfredo), Danilo (Eli e Alfredo) e Jorge; Maneca (Nestor), Ipojucan, Heleno (Maneca), Lima e Chico. **Renner** — Periquito; Pedro e Bedeo; José, Vado e Heitor; Medina, Cabano, Saladura, Segura e Guido.

5ª FEIRA, 22 DE DEZEMBRO

Flamengo 6 x Corintians 2 (Flamengo 2x1). No campo do Vasco. Durval (5) e Cidinho, do Flamengo; Luisinho e Cláudio, do Corintians. Juiz: Egidio Nogueira (fraco). Cr$ 130.420,00. **Flamengo** — Garcia; Juvenal e Newton; Bigiuá, Bria (Valter) e Valter (Jaime); Cidinho, Zizinho, Gringo (Durval), Durval (Beto) e Esquerdinha. **Corintians** — Bino; Lorico (Nilton) e Belfare; Idário, Touginha e Nilton (Hélio); Cláudio, Luisinho, Baltazar, Nenê (Nelsinho) e Nelsinho (Colombo).

SÁBADO, 24 DE DEZEMBRO

Palmeiras 2 x Portuguêsa de Desportos 2 (Palmeiras 1x0). No Pacaembu. Aquiles e Canhotinho, do Palmeiras; Simões e Santos, da Portuguêsa. Juiz: Rowley, bom. **Palmeiras** — Oberdan; Sarno e Turcão; Mexicano, Túlio e Manduca; Harry, Aquiles, Abelardo, Canhotinho e Lima. **Portuguêsa** — Caxambu; Lino e Santos; Salvador, Brandãozinho e Hélio; Renato, Pinga, Nininho, Valter e Simão.

A beleza ao seu alcance

LEITE Beloitan

É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, CRAVOS, PANOS, SARDAS, ETC. CONSERVA A CUTIS SEMPRE LISA, BELA E ACETINADA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Souza Dantas, 23 - RIO.



Zé do Monte voltou ao "cartaz". O centro-médio do selecionado mineiro, várias vêzes pretendido pelo Fluminense, parece que êste ano conseguirá o seu intento, pois o próprio genitor do "crack" está encarando com muita simpatia as pretensões do tricolor carioca



O Bangu reinicíou demarches para adquirir Nívio, o famoso ponteiro mineiro, e desta feita, ao que tulo indica, o clube suburbano logrará êxito, já que o Atlético está no firme propósito de negociar os seus melhores valores. Nívio será assim a primeira grande conquista do Bangu para 1950, ano em que os suburbanos contam reunir em suas fileiras os mais categorizados ases do futebol brasileiro. Na foto vemos Nívio ao lado de Esquerdinha, ponteiro do Flamengo

COMEÇOU A GUERRA DE NERVOS

Reportagem de CHARLES GUIMARÃES

Entra ano, sai ano e a história sempre se repete. Talvez os clubes cariocas desejando imortalizar o velho refrão popular que diz "ano novo vida nova", aguardam sempre o início da temporada para desencadear uma grande ofensiva no sentido de arregimentar novos valores para as suas fileiras. 1950, entretanto, surge como um ano diferente, pois está credenciado a ficar na história como o ano de maiores transações do futebol. Pelo movimento dos clubes pode-se prognosticar um verdadeiro "record", pois a rigor, todos os clubes metropolitanos estão interessados em arregimentar novos valores para as suas fileiras. O próprio Vasco da Gama, que como se sabe, possue presentemente o melhor esquadrão do país, não satisfeito com o número de cracks que reune em S. Januário, já iniciou a sua ofensiva em busca de novos valores, tendo já assegurado o concurso de Tesourinha, que é, incontestavelmente, um dos mais categorizados ponteiros do país. Além de Tesourinha, sabe-se que o clube da colina está vivamente interessado no concurso do zagueiro Santos, pertencente ao Botafogo e do gaúcho Nena, outro que já foi "conversado" pelos dirigentes cruzmaltinos. Outro elemento que está prendendo a atenção dos campeões invictos da cidade é o ponteiro Simão, que tanto sucesso alcançou no último Sul-Americano de Futebol. O "crack" tuso continua em litígio com o seu clube, o que poderá facilitar sobremodo a transferência tão desejada pelos vascaínos. Enquanto isso, anuncia-se a disposição da direção técnica do Vasco em dispensar os serviços dos seus profissionais Heleno de Freitas, Nestor, Tuta e Tião. Quatro grandes valores que poderão ser uteis a qualquer grande clube carioca.

OFENSIVA ARRASADORA DO BANGU

Já se sabe que o Bangu pretende em 1950, organizar um dos mais poderosos conjuntos do país. Ao grêmio alvi-rubro não interessa, entretanto, elementos sem grande "cartaz". Além de Maneca e Ademir, figuram na lista dos suburbanos, Zizinho, Orlando, Mendez, Felix, Castillo, Juvenal, Mauro, Bauer, Friaça, Nívio, Jaime (Botafogo) e outros cujos nomes estão sendo guardados em segrêdo... Por outro lado, fala-se na dispensa de cracks como: Princesa, Miguel, Irani, De Paula, Joel, Zezinho, Ismael e Mariano. Que tal se o Bangu, em 1950, firmasse um quadro assim constituído? Mão de Onça ou Luís; Mauro e Juvenal; Bauer, Mirim e Pinguela; Felix, Castillo, Djalma, Friaça, Jaime e Nívio?

O FLUMINENSE AINDA SONHA COM ZE' DO MONTE

O Fluminense também sonha com novos valores e mais uma vez Zé do Monte volta a preocupar a família tricolor. Desta feita, porém, o próprio genitor do crack mostra-se interessado na sua transferência para o Rio e sendo assim, torna-se bastante viável a transferência. Que acham vocês tricolores de uma intermediária formada por Pé de Valsa, Zé do Monte e Bigode? Os nomes dos que serão dispensados estão escondidos, porém podemos revelar alguns: Maneco, 109, Emilio e Lorenzo.

O BOTAFOGO QUER SÉRGIO OU MARUJO E BULAO

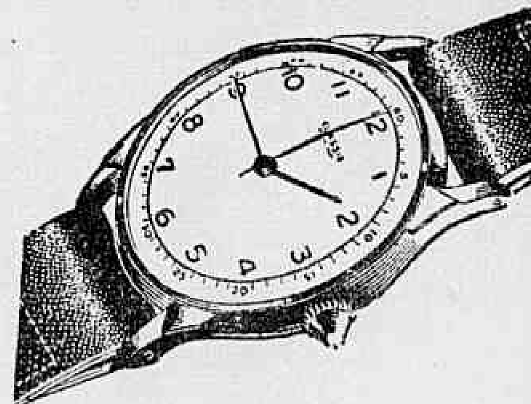
Já o Botafogo deseja contratar um grande goleiro, o qual poderá ser Sérgio, a maior revelação dos campos gaúchos, ou Marujo, o arrojado defensor botafoguense em 50. O player fluminense já confessou a sua grande simpatia pelo alvi-negro o que por certo facilitará as demarches. Olha que uma defesa composta de Sérgio, Gerson e Santos; Rubinho Bulao e Juvenal, é digna de todo o respeito... As dispensas em pauta, são: Marinho, Ivan, Sousa, Baiano, Reinaldo, Hamilton, Cesar e Jaime. Sabem lá o que é isso? Desta feita parece que o team do "Boca... Fogo" será totalmente desfeito...

O AMÉRICA CONTA COM A ZAGA MARINHO-AMAURI

O América também pretende reformar o seu esquadrão e ja tem mais ou menos escolhidos os nomes dos "cracks" que poderão ser contratados. A zaga Marinho e Amauri já está com um pé em Campos Sales, e isto não resta a menor dúvida, se constitui uma nota muito grata para a família americana. Mundinho, Vicente, Cláudio, Gamba e Jorginho já estão se despedindo do campeão do centenário...

(Cont. na pág. 9)

O Flamengo, ao que se anuncia, não pretende reter Juvenal em suas hotes, atendendo a que o zagueiro gaúcho não tem correspondido à expectativa no terreno disciplinar. Assim sendo, já está pensando num bom substituto, e ninguém melhor que Murilo se encontra apto a substituir com vantagem o atlético zagueiro dos Pampas

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
(Só por Atacado)
SEVI S. A.
Matriz: Av Rio Branco, 133-5.º and. - Rio
FILIAIS:
RECIFE : Rua da Palma, 216 - 3.º
BAHIA : Rua Tomé de Sousa, 11 - 4.º
S. PAULO: R. Benjamin Constant, 77 4.º
P. ALEGRE: R. dos Andradas, 1354-2.º s/22
Tone publicidade
CLASSIC
O relógio dos homens pontuais

A VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS
CLASSIC
15 Rubis
A HORA CERTA NO PULSO



Apesar de a fotografia nos dar a impressão de uma boa defesa de Bergsson, na realidade o arqueiro sueco foi vencido nesse lance em que Otávio perseguido por Kjell, chutou no canto esquerdo do arco, conquistando o quarto goal do Botafogo

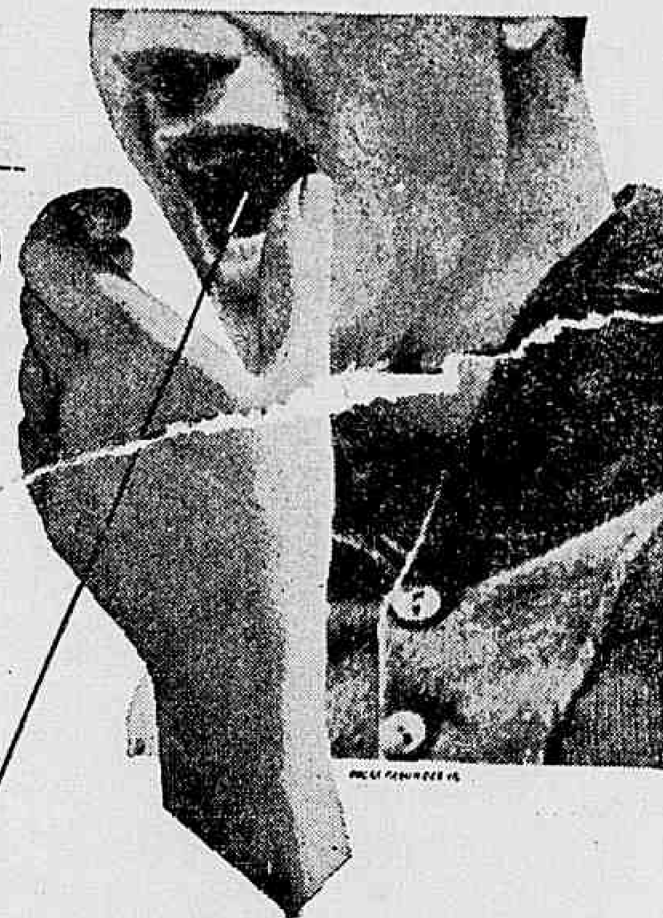
O CAMPEÃO CARIOCA DE 48 ARRAZOU O BI-CAMPEÃO INVICTO DA SUECIA!

Escreveu ARMANDO NÓBREGA

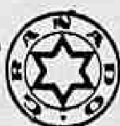
Despedindo-se das canchas brasileiras, jogou na noite de quarta-feira passada o quadro do Malmoe, campeão invicto da Suécia, enfrentando dessa vez o conjunto botafoguense. E, embora se esperasse fôsse a última exibição dos nórdicos um pouco melhor do que as outras, por motivo de diversos fatores, tais como ambientação com os nossos gramados e torcedores, aclimatação, etc., e mesmo ainda por não estar o Botafogo atravessando uma boa fase no futebol, foram logrados aquêles que compareceram a General Severiano na esperança de ver um espe-



Dessa vez o goleiro sueco agarrou de fato uma bola alta, enquanto Zezinho e Ek, que nessa altura jogava de half-esquerdo em substituição a Rosen, ficam na expectativa







Grande descoberta para os calvos

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., a Cr$ 35,00 o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO

A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha



Flagrante do 3.º goal do Botafogo no jôgo de despedida do Malmoe, conquistado por Otávio, depois de esplêndida combinação com Zezinho que se vê ao fundo. O centro-médio Swen observa o lance enquanto o arqueiro Bergsson nada póde fazer para evitar que sua meta fôsse vazada



táculo internacional, digno de ser tido como tal.

O quadro do campeão de 1948, na primeira fase do encontro, constituído em suas linhas com a quase totalidade de seus titulares, não encontrou pela frente um adversário capaz de suportar-lhe as tramas bem urdidas. Nesse mister pontilhava o excepcional trabalho de Geninho, impulsionando seus companheiros de ataque para a frente, sem que os mesmos, apesar de os suecos se mostrarem com disposição para a marcação cerrada, encontrassem a menor resistência dos seus adversários. Via-se Paraguaio, Otávio e Zezinho entrarem área a dentro sem dificuldades, pois venciam facilmente com "driblings" espetaculares aos seus marcadores. Assim, a tarefa dos alvi-negros foi facílima no primeiro tempo, em que dominaram completamente tôdas as ações no gramado, culminando com a marcação de 5 tentos (Otávio (2), Geninho, Paraguaio e Zezinho), contra nenhum dos escandinavos.

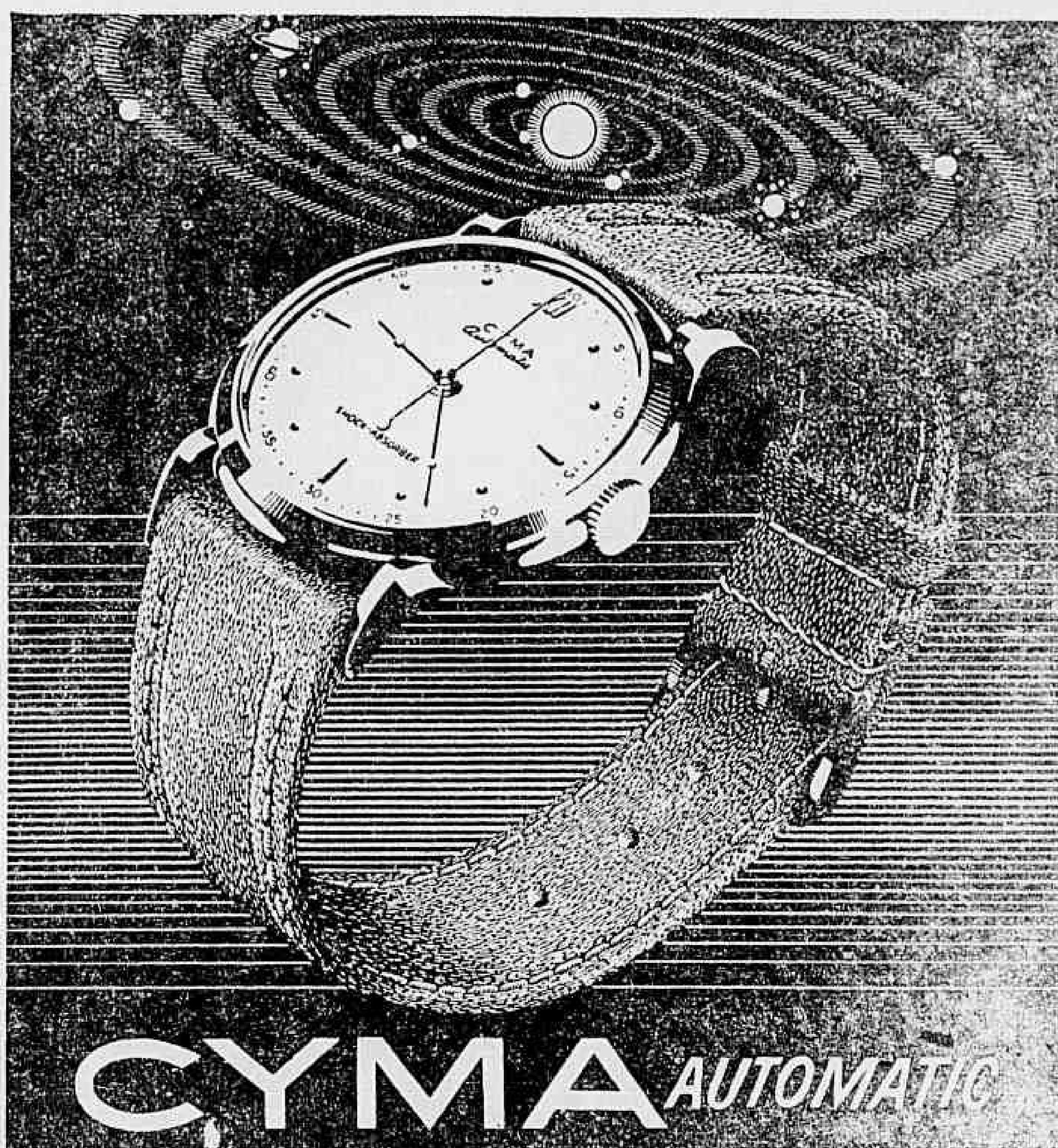
Na segunda metade do jôgo, com a mudança de vários jogadores botafoguenses, pois nada menos de 5 reservas substituiram os titulares, o panorama do jôgo mudou, tanto que os suecos conseguiram ainda quatro tentos, contra dois do alvi-negro nessa fase. Entretanto, não se vá pensar que com a entrada de Salvador, Sousa, Richard, Vivinho e Baiano em substituição a Ari, Ávila, Juvenal, Paraguaio e Geninho, os tentos suecos foram reflexos de domínio dos nórdicos. Por outra, foram reflexos de falhas clamorosas de Salvador, que sem dúvida alguma estava numa noite infelicíssima. E, ainda assim, o quadro sueco não jogou bem, principalmente quando deixou o gramado o seu melhor elemento, o médio-direito Rosen, já esgotado pelo esfôrço dispendido, entrando em seu lugar Taper, que foi jogar na meia-esquerda, enquanto Ek descia para o lugar do médio. Foram autores dos tentos nessa fase, Zezinho e Otávio para o Botafogo, e Palmer, Stellan (2) e Larsson para o Malmoe.

Com o placard acusando 7x4 para o Botafogo, contagem justa, terminou a temporada dos nórdicos em nossas canchas. O Malmoe atuou assim constituído: — Bergsson, Mainstrom e Erik Nilsson; Rosen (Ek), Swen e Kjell; Johnsson (Larsson), Palmer, Gustaf, Ek (Taper) e Stellan. Elementos destacados: Rosen, Palmer e Ek.

O Botafogo formou com: Ari (Salvador), Marinho e Jair; Rubinho, Ávila (Sousa) e Juvenal (Richard); Paraguaio (Vivinho), Geninho (Baiano), Zezinho, Otávio e Demóstenes. Elementos destacados: Marinho, Paraguaio, Zezinho, Geninho e Otávio.



Vemos acima o arqueiro Bergsson defendendo uma bola alta, centrada por Paraguaio, de munheca, enquanto Zezinho, Swen e Otávio aguardam o desfecho do lance



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio **CYMA AUTOMÁTICO**, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. ★ Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. ★ Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. **CYMA**, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança de corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio
CYMA-AUTOMATIC *é que*
MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO



Apesar de a fotografia nos dar a impressão de uma boa defesa de Bergsson, na realidade o arqueiro sueco foi vencido nesse lance em que Otávio perseguido por Kjell, chutou no canto esquerdo do arco, conquistando o quarto goal do Botafogo

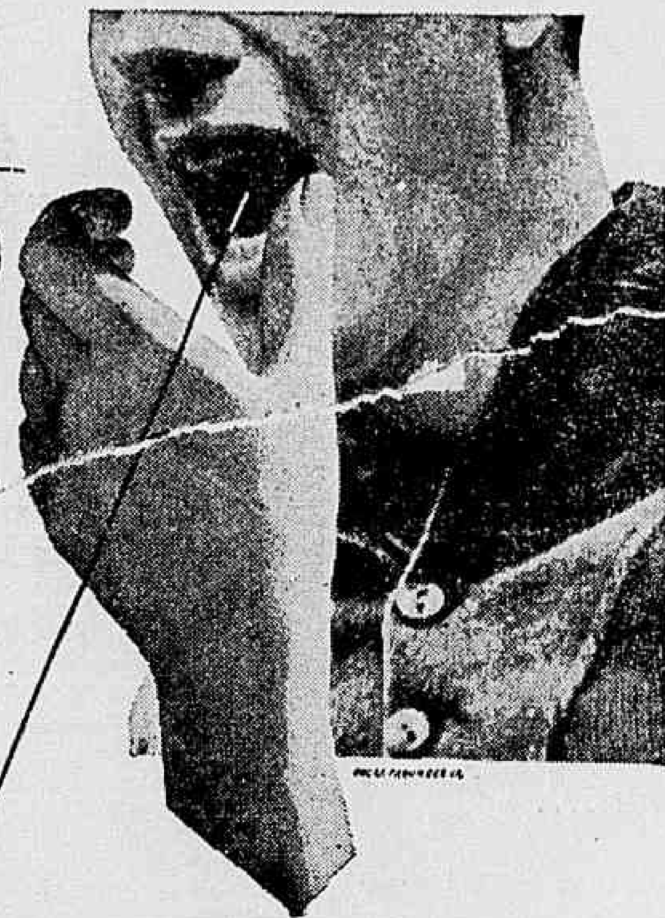
O CAMPEÃO CARIOCA DE 48 ARRAZOU O BI-CAMPEÃO INVICTO DA SUECIA!

Escreveu ARMANDO NÓBREGA

Despedindo-se das canchas brasileiras, jogou na noite de quarta-feira passada o quadro do Malmoe, campeão invicto da Suécia, enfrentando dessa vez o conjunto botafoguense. E, embora se esperasse fôsse a última exibição dos nórdicos um pouco melhor do que as outras, por motivo de diversos fatores, tais como ambientação com os nossos gramados e torcedores, aclimatação, etc., e mesmo ainda por não estar o Botafogo atravessando uma boa fase no futebol, foram logrados aquêles que compareceram a General Severiano na esperança de ver um espe-



Dessa vez o goleiro sueco agarrou de fato uma bola alta, enquanto Zezinho e Ek, que nessa altura jogava de half-esquerdo em substituição a Rosen, ficam na expectativa





XAROPE • CALMANTE E EXPECTORANTE

UM PRODUTO CREDENCIADO PELO SIMBOLO DE CONFIANÇA



Grande descoberta para os calvos

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., a Cr$ 35,00 o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO

A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha



Flagrante do 3.º goal do Botafogo no jôgo de despedida do Malmoe, conquistado por Otávio, depois de esplêndida combinação com Zezinho que se vê ao fundo. O centro-médio Swen observa o lance enquanto o arqueiro Bergsson nada pôde fazer para evitar que sua meta fôsse vazada



táculo internacional, digno de ser tido como tal.

O quadro do campeão de 1948, na primeira fase do encontro, constituido em suas linhas com a quase totalidade de seus titulares, não encontrou pela frente um adversário capaz de suportar-lhe as tramas bem urdidas. Nesse mister pontilhava o excepcional trabalho de Geninho, impulsionando seus companheiros de ataque para a frente, sem que os mesmos, apesar de os suecos se mostrarem com disposição para a marcação cerrada, encontrassem a menor resistência dos seus adversários. Via-se Paraguaio, Otávio e Zezinho entrarem área a dentro sem dificuldades, pois venciam facilmente com "driblings" espetaculares aos seus marcadores. Assim, a tarefa dos alvi-negros foi facilima no primeiro tempo, em que dominaram completamente tôdas as ações no gramado, culminando com a marcação de 5 tentos (Otávio (2), Geninho, Paraguaio e Zezinho), contra nenhum dos escandinavos.

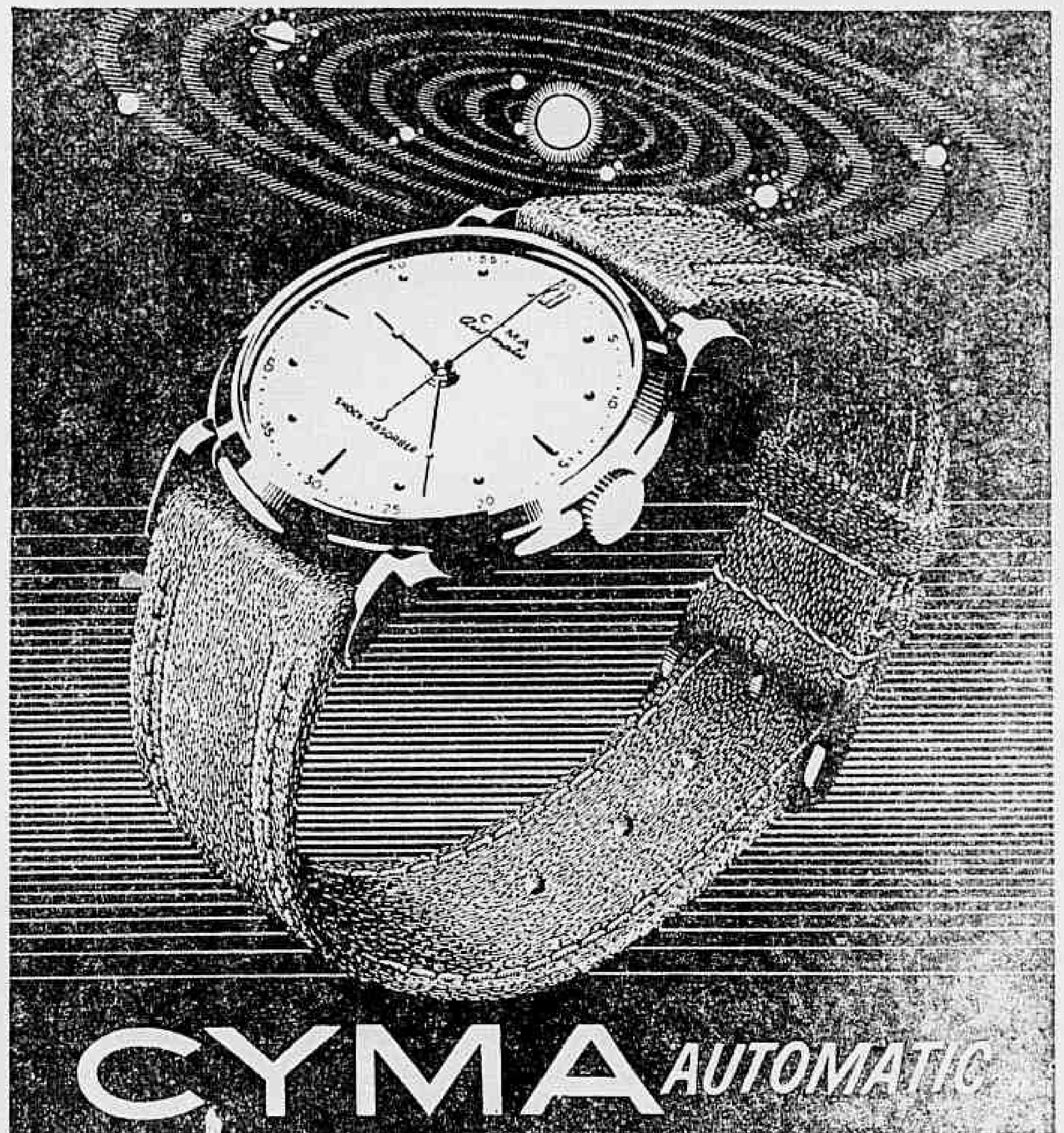
Na segunda metade do jôgo, com a mudança de vários jogadores botafoguenses, pois nada menos de 5 reservas substituiram os titulares, o panorama do jôgo mudou, tanto que os suecos conseguiram ainda quatro tentos, contra dois do álvi-negro nessa fase. Entretanto, não se vá pensar que com a entrada de Salvador, Sousa, Richard, Vivinho e Baiano em substituição a Ari, Ávila, Juvenal, Paraguaio e Geninho, os tentos suecos foram reflexos de dominio dos nórdicos. Por outra, foram reflexos de falhas clamorosas de Salvador, que sem dúvida alguma estava numa noite infelicissima. E, ainda assim, o quadro sueco não jogou bem, principalmente quando deixou o gramado o seu melhor elemento, o médio-direito Rosen, já esgotado pelo esfôrço dispendido, entrando em seu lugar Taper, que foi jogar na meia-esquerda, enquanto Ek descia para o lugar do médio. Foram autores dos tentos nessa fase, Zezinho e Otávio para o Botafogo, e Palmer, Stellan (2) e Larsson para o Malmoe.

Com o placard acusando 7x4 para o Botafogo, contagem justa, terminou a temporada dos nórdicos em nossas canchas. O Malmoe atuou assim constituído: — Bergsson, Mainstrom e Erik Nilsson; Rosen (Ek), Swen e Kjell; Johnsson (Larsson), Palmer, Gustaf, Ek (Taper) e Stellan. Elementos destacados: Rosen, Palmer e Ek.

O Botafogo formou com: Ari (Salvador), Marinho e Jair; Rubinho, Ávila (Sousa) e Juvenal (Richard); Paraguaio (Vivinho), Geninho (Baiano), Zezinho, Otávio e Demóstenes. Elementos destacados: Marinho, Paraguaio, Zezinho, Geninho e Otávio.

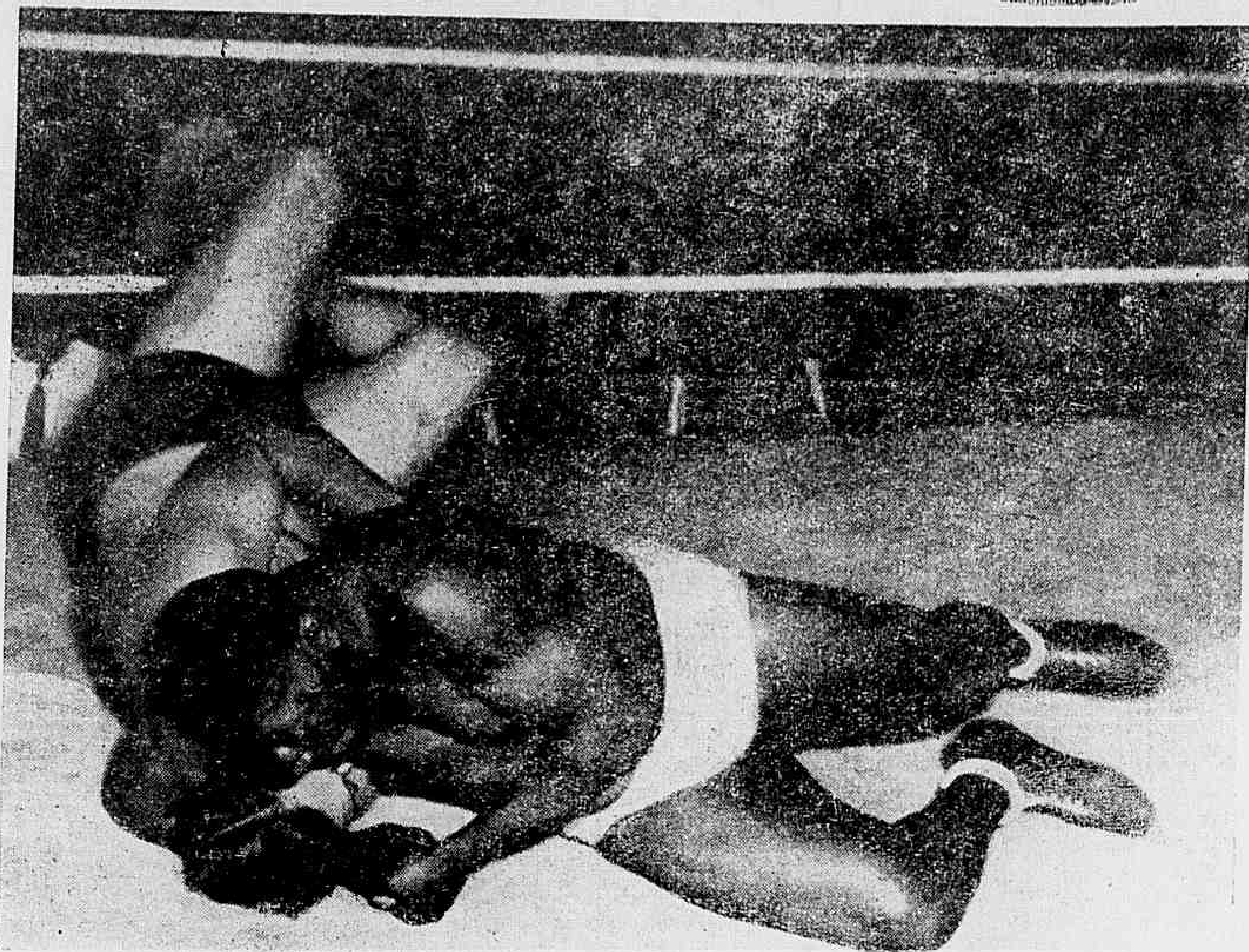


Vemos acima o arqueiro Bergsson defendendo uma bola alta, centrada por Paraguaio, de munheca, enquanto Zezinho, Swen e Otávio aguardam o desfecho do lance



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio **CYMA AUTOMÁTICO**, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. ★ Foram concedidas **SEIS** patentes diferentes só para o mecanismo automático. ★ Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. **CYMA**, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio
CYMA-AUTOMATIC *é que*
MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO



Gravata espetacular de Cabo Verde em Orlando

GRANDE NOITADA DE CATCH

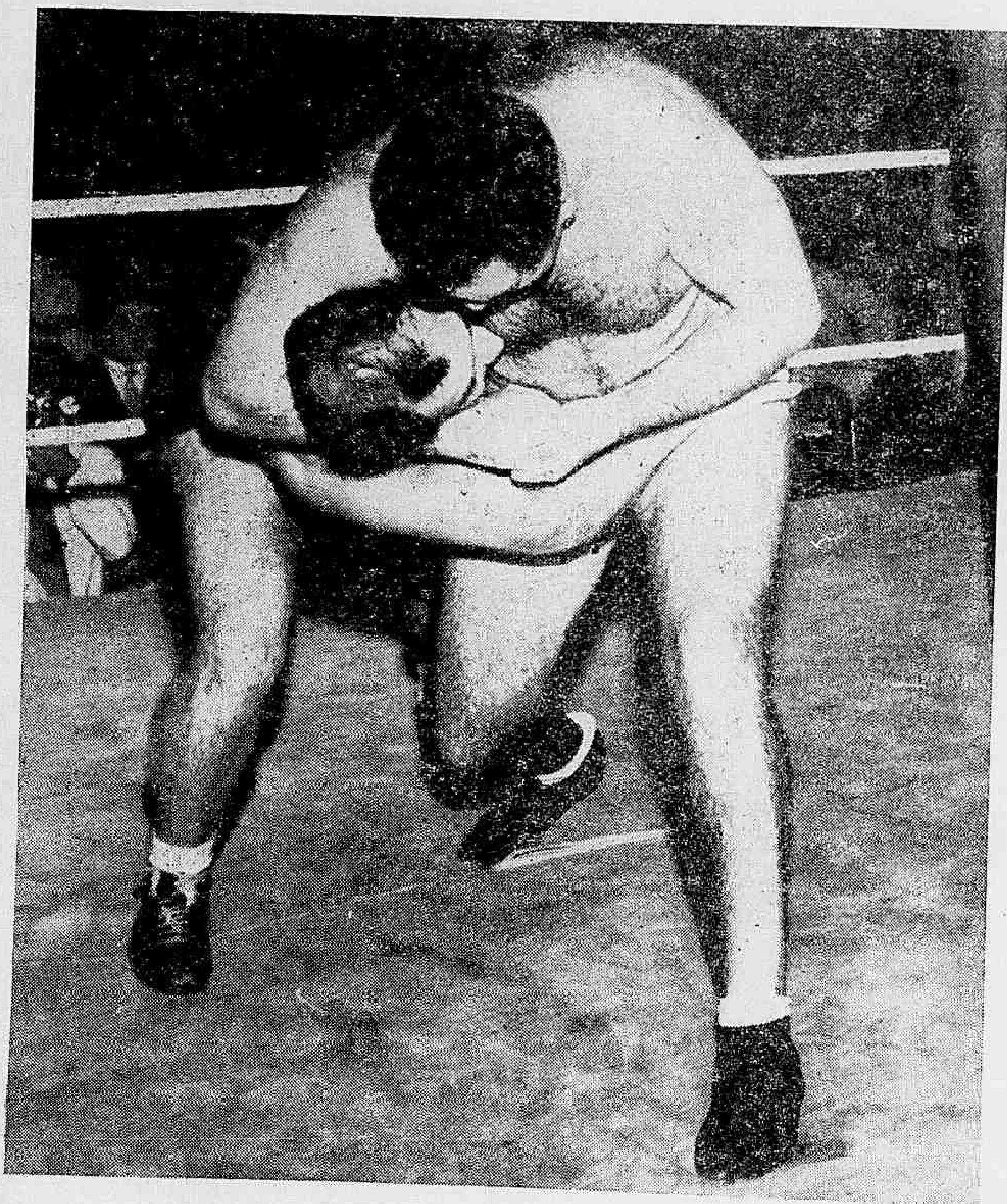
O CHILENO BRIONES ESTREOU BRILHANTEMENTE

Ante numeroso público, foi disputado no Metropolitano, agora transformado completamente pela Emprêsa Esporte e Publicidade Ltda., a segunda rodada da sua Temporada Internacional de Catch-as-catch-can.

Os combates disputados foram todos renhidos e despertaram o entusiasmo dos fans do violento esporte.

O combate entre Morais e Mesnik assumiu características de violência desusada, e em que Mesnik teve oportunidade de obter um grande triunfo sôbre um "catcher" competente como é Morais.

O combate final marcou a estréia, de forma auspiciosa, do

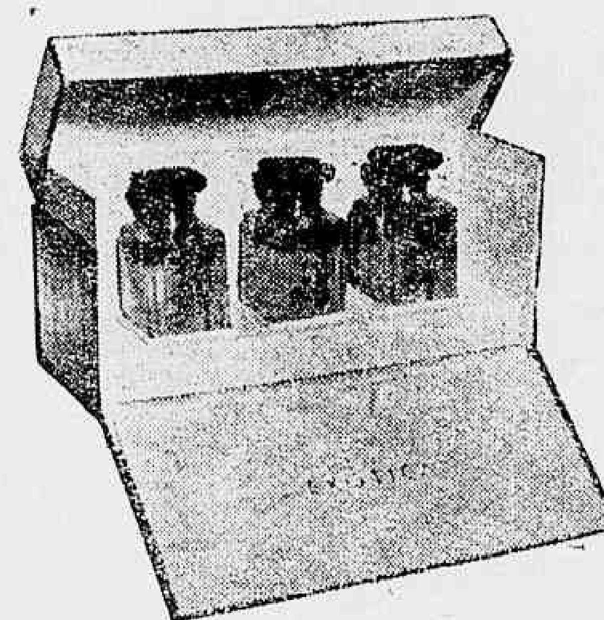


Mesnik quando engravatava Morais. Saiam desta!

PERFUMES
EXÓTICA

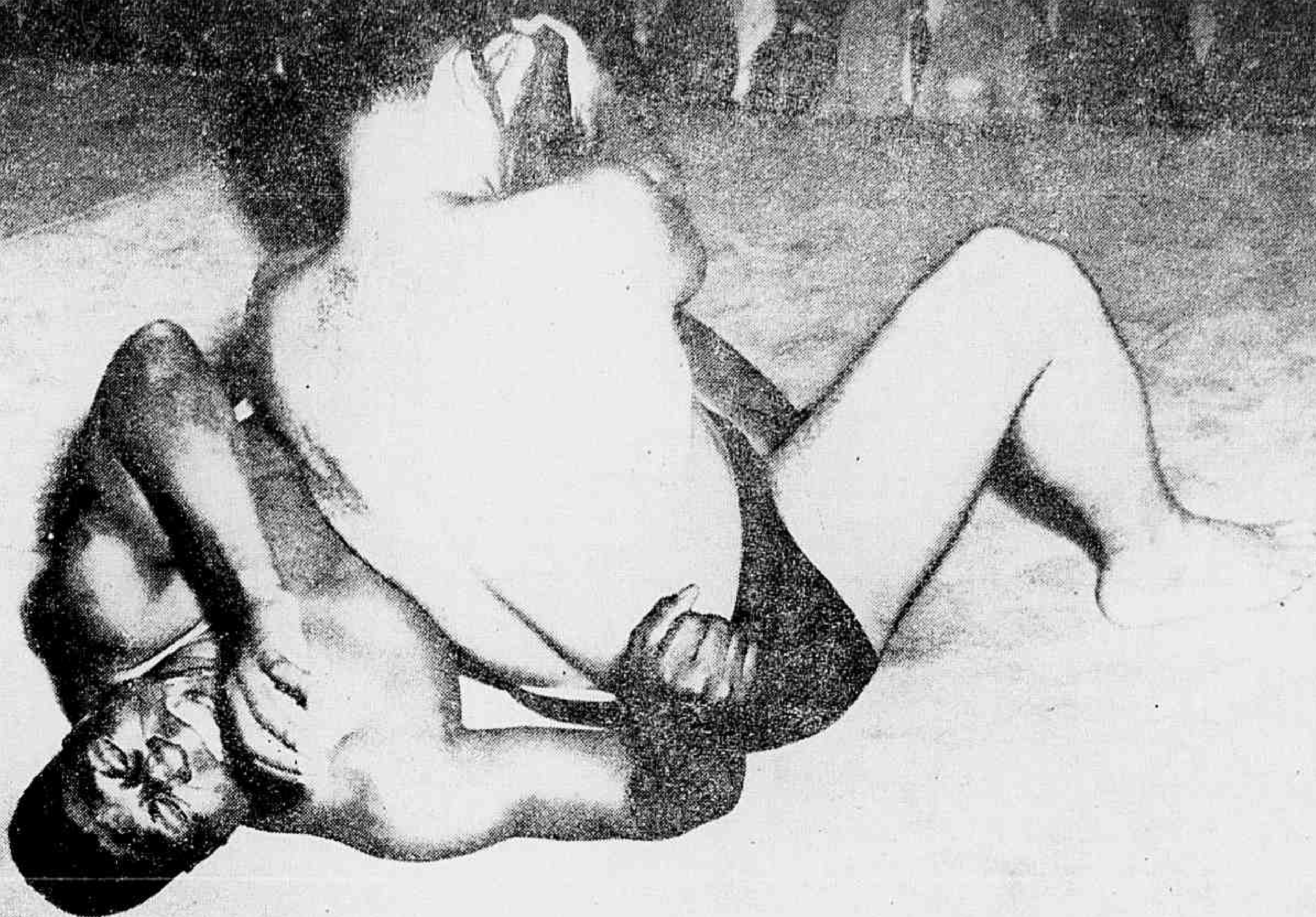


NARCISO NEGRO
Delicado perfume, em elegante estojo forrado com finíssimo cetim, constituindo valioso presente
CR$ 45,00



Lindo estojo com 3 vidros de finos e exóticos perfumes diferentes
CR$ 55,00

Pelo Reembolso Postal, sem qualquer outra despesa. Pedidos à
PERFUMARIA EXÓTICA
RUA CAMPOS DA PAZ, 165
Fone: 48-8137
Enviamos catálogos a quem solicitar



Meu Deus, que chave de perna Orlando aplicou em Cabo Verde!

chileno Huaso Briones, que se revelou um lutador de grandes conhecimentos técnicos, e que não raro usa de grande violência em golpes espetaculares.

Foram os seguintes os resultados dos combates:

AMADORES — 2 rounds de 5 minutos. Wilson Geraldes x Valdemar. Juiz — Manuel de Sousa. Terminou empate, êste encontro.

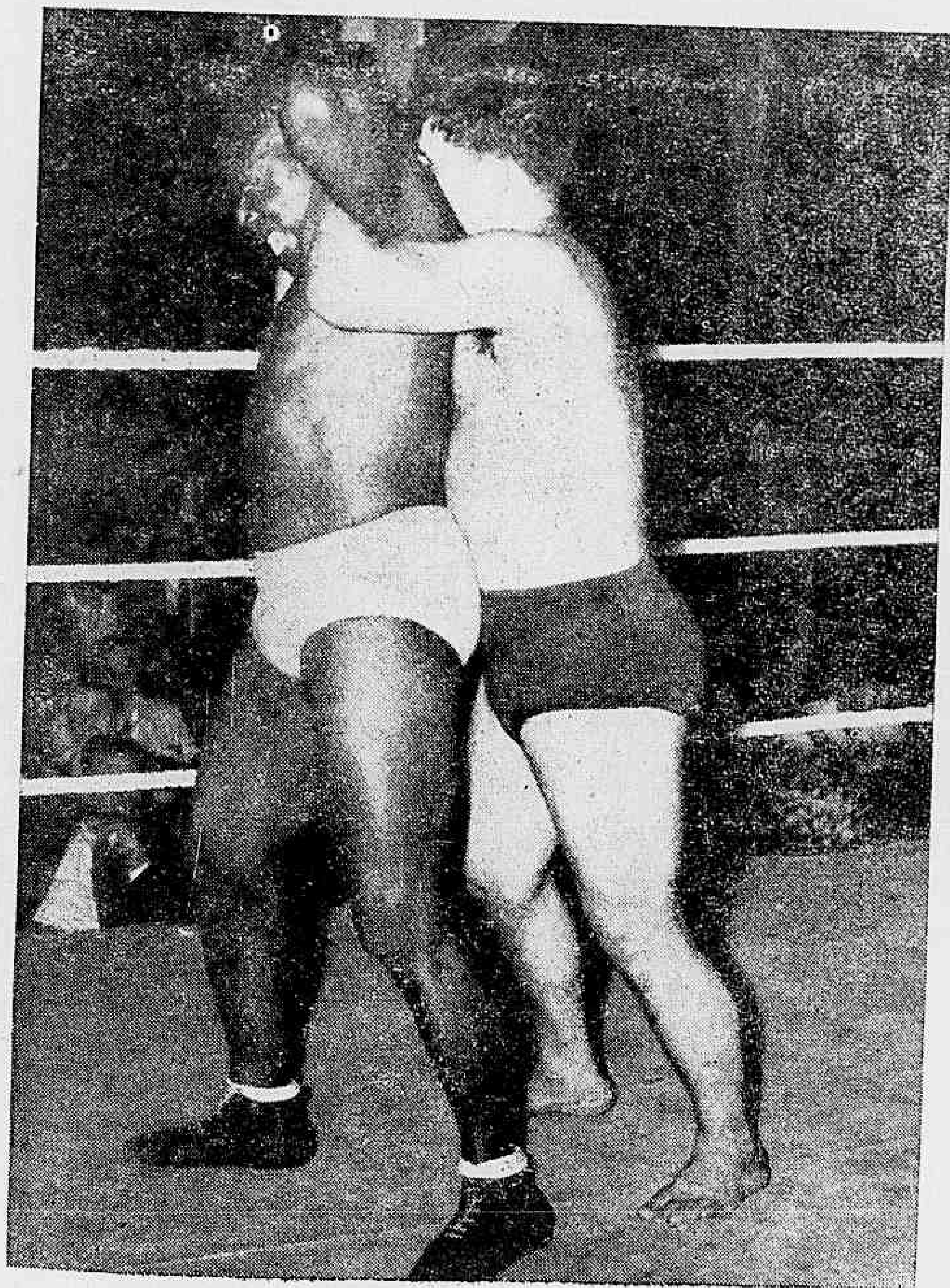
AMADORES — 2 rounds de 5 minutos. Piragibe x Cunha. Juiz — Jorge Malcon Filho. Venceu Piragibe por K.O. em 9'13".

PROFISSIONAIS — 2 rounds de 10 minutos. Emil Ligetti x Touro de Bronze. Juiz — Manuel de Sousa. Venceu Touro de Bronze por encostamento em 10'58''.

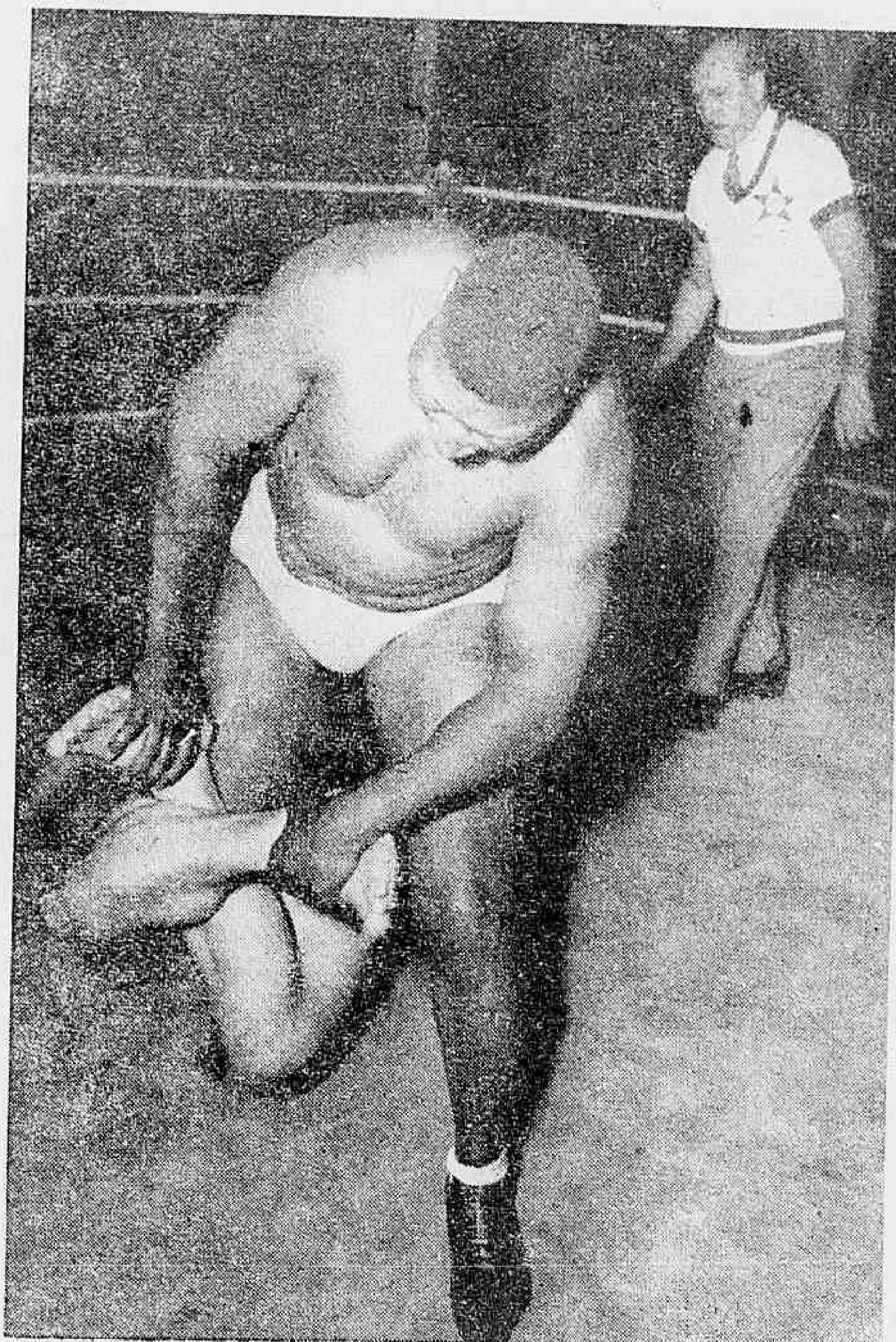
PROFISSIONAIS — 2 rounds de 10 minutos. Cabo Verde x Orlando. Juiz — Jaime Ferreira. Venceu Cabo Verde com armlock em 13'50''.

PROFISSIONAIS — 3 rounds de 10 minutos. Morais x Mesnik. Juiz — Alex Pinheiro. Venceu Mesnik por encostamento, em 11'52.

PROFISSIONAIS — Final — 4 rounds de 10 minutos. Kostolios (grego) x Huaso Briones (chileno). Juiz — José Malcon Filho. Venceu Briones por encostamento em 13 minutos.



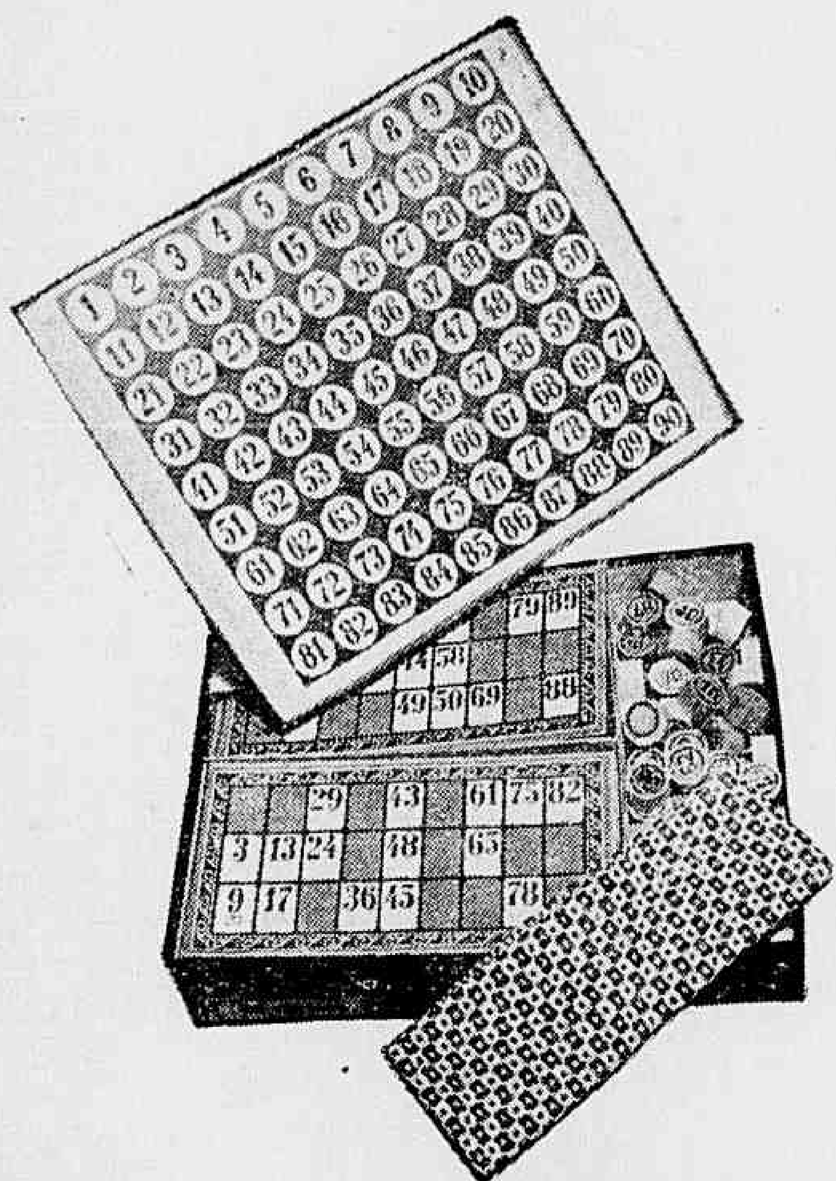
Um double-tilson no sensacional combate Cabo Verde x Orlando



Que tecomada dupla senhores, de Cabo Verde em Orlando, sob as vistas do juiz Jaime Ferreira

Gráficos de WILLIAM GUIMARÃES

OPORTUNIDADE RARA! UMA CAIXA COMPLETA CR$ 85,00, APENAS!...



VISPO - BINGO!...

VALE MUITO MAIS

O novo divertimento popular, para casas de famílias, clubes, etc. Grande sucesso em tôda parte!

A caixa contém:
60 cartões de Víspora
10 cartões para BINGO
90 "pedras" numeradas de 1 a 90
1 cartão marcador
1 saco para "pedras"
1 caixa

PREÇO Cr$ 85,00



PAGAMENTO POR CHEQUE, VALE OU REEMBÔLSO

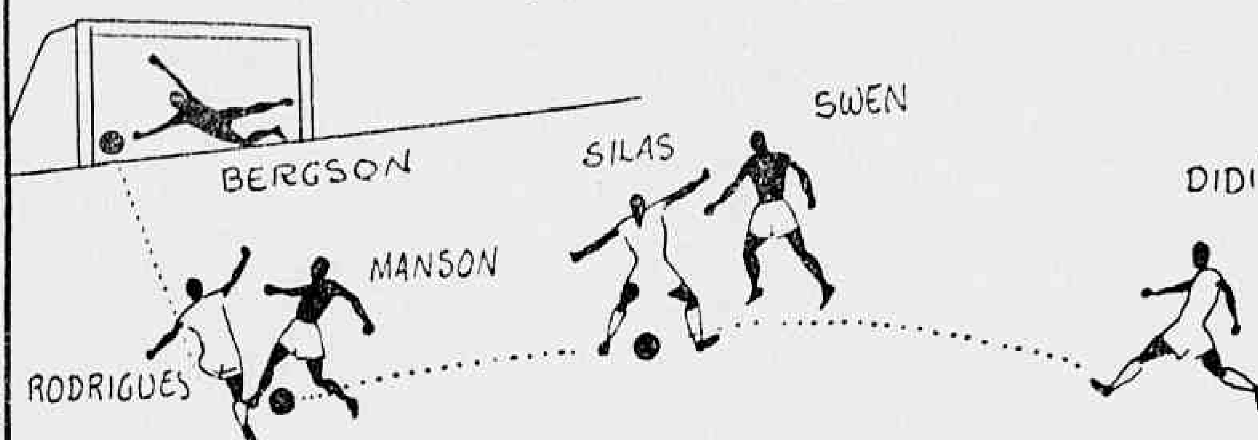


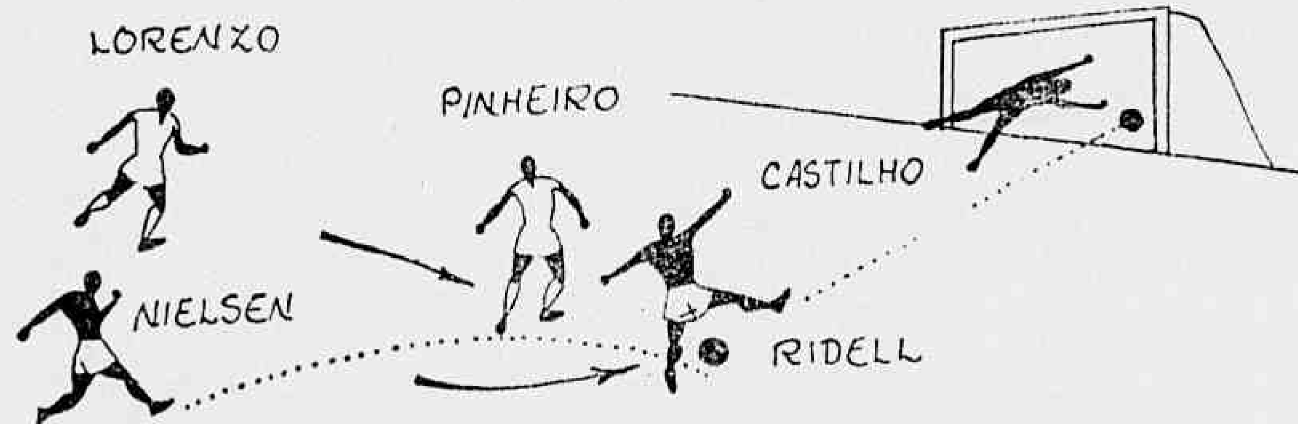
MANDE SUAS ENCOMENDAS POR CARTA AÉREA OU TELEGRAMA A

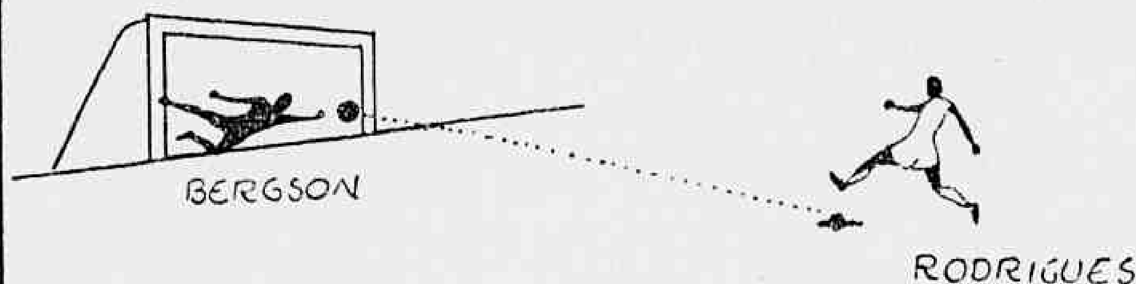
P. S. GUIMARÃES

AV. RIO BRANCO, 277
SALA 1205 ★ RIO DE JANEIRO
ENVIAMOS O **VISPO-BINGO**
IMEDIATAMENTE

FLUMINENSE 2 x MALMOE 1

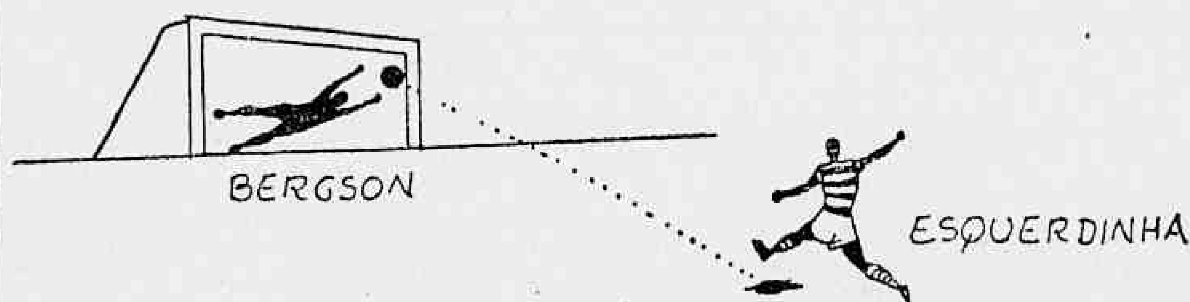


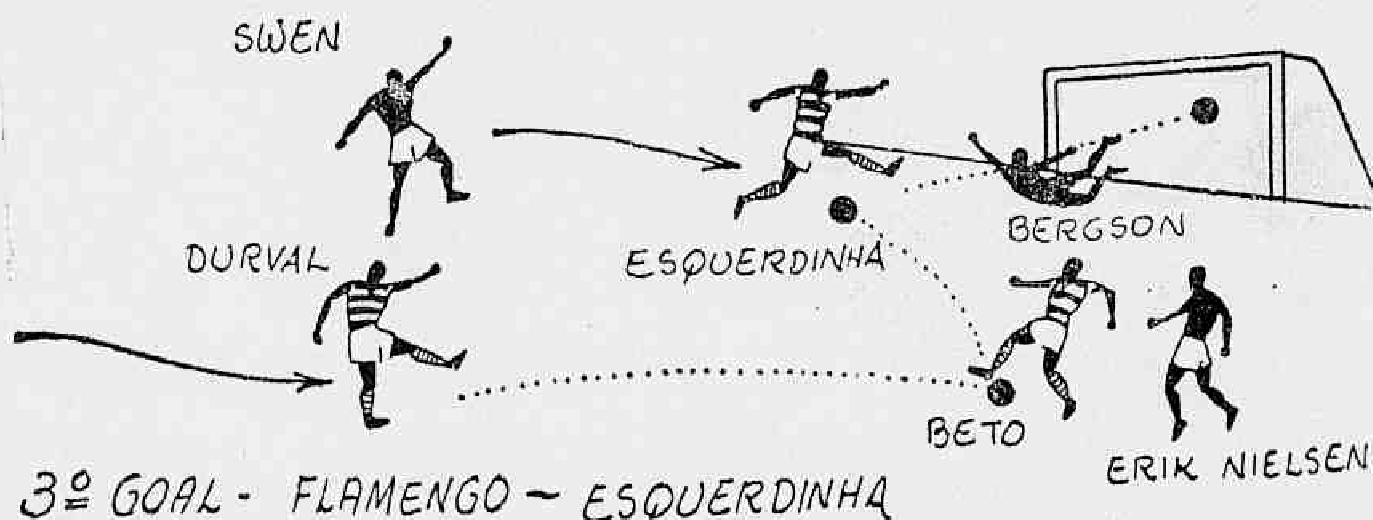




FLAMENGO 3 x MALMOE 0

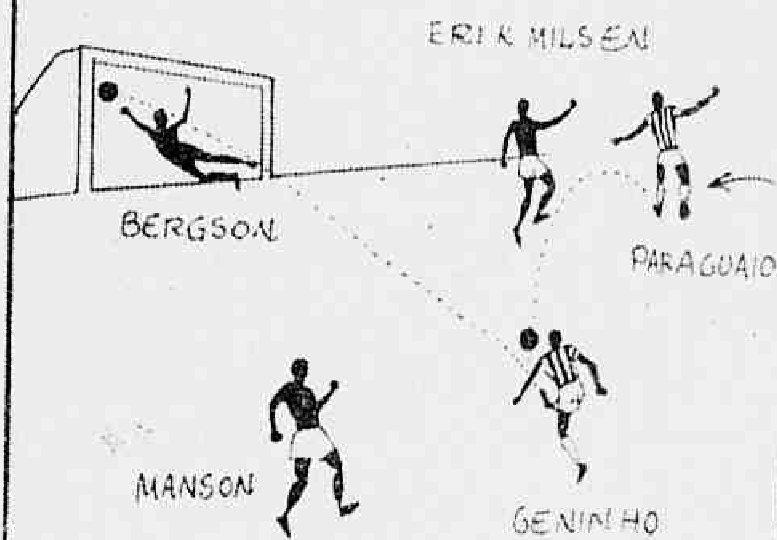




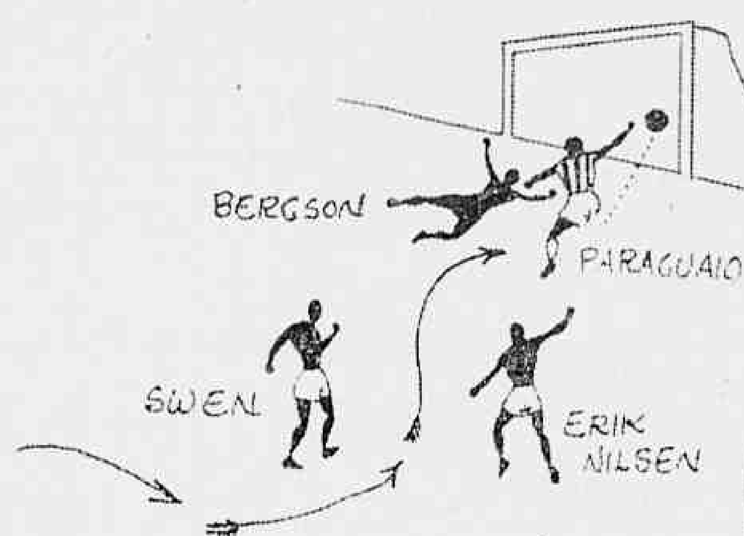


OS 11 GOALS DO JOGO BOTAFOGO x MALMOE

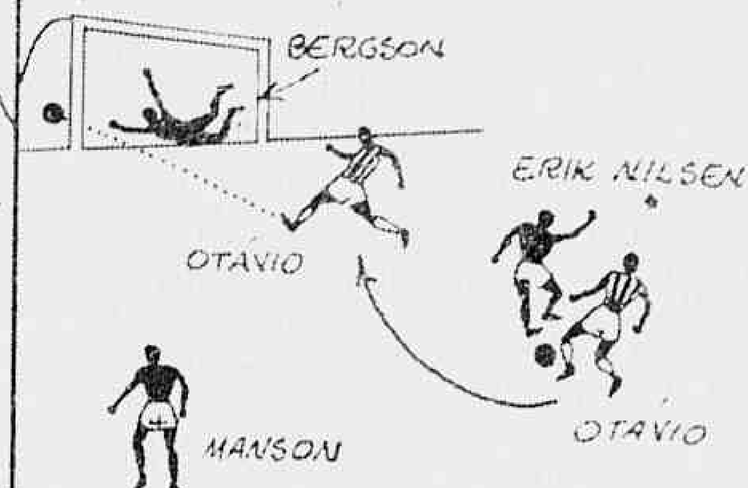
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



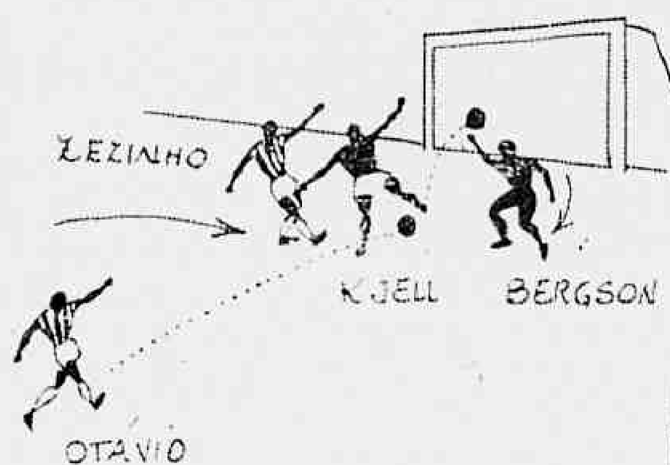
1º GOAL - BOTAFOGO - GENINHO



2º GOAL - BOTAFOGO - PARAGUAIO



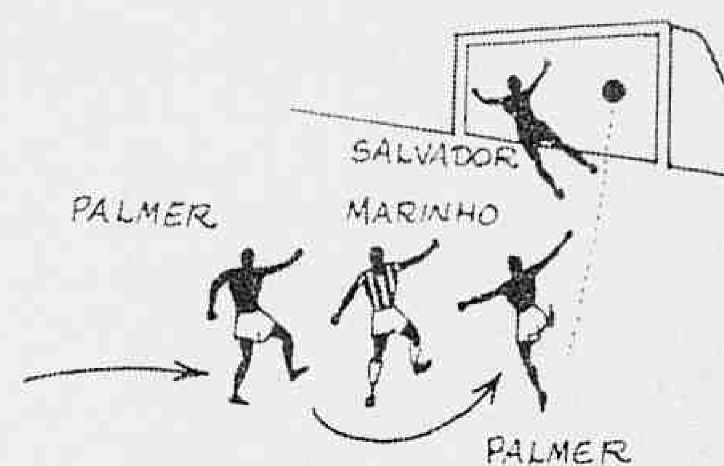
3º GOAL - BOTAFOGO - OTÁVIO



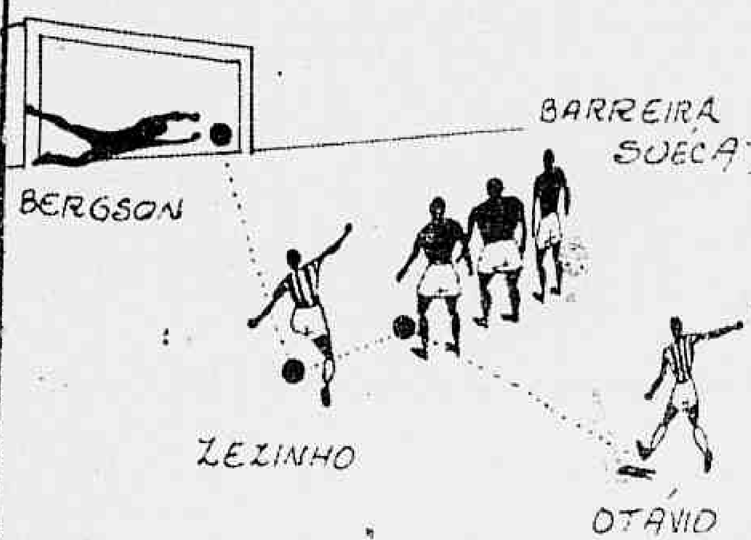
4º GOAL - BOTAFOGO - KJELL (CONTRA)



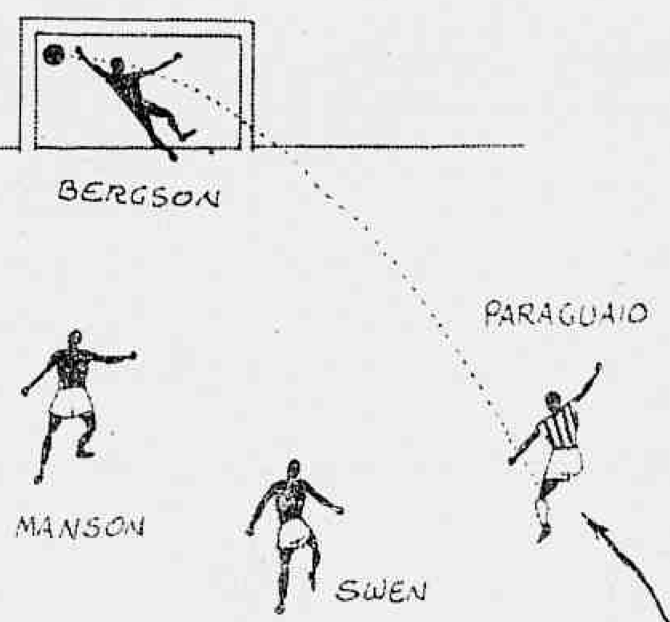
5º GOAL - BOTAFOGO - OTÁVIO



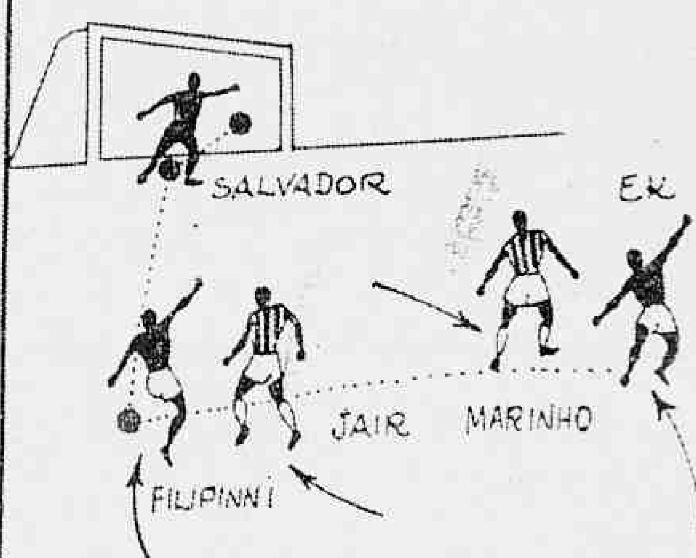
1º GOAL - MALMOE - PALMER



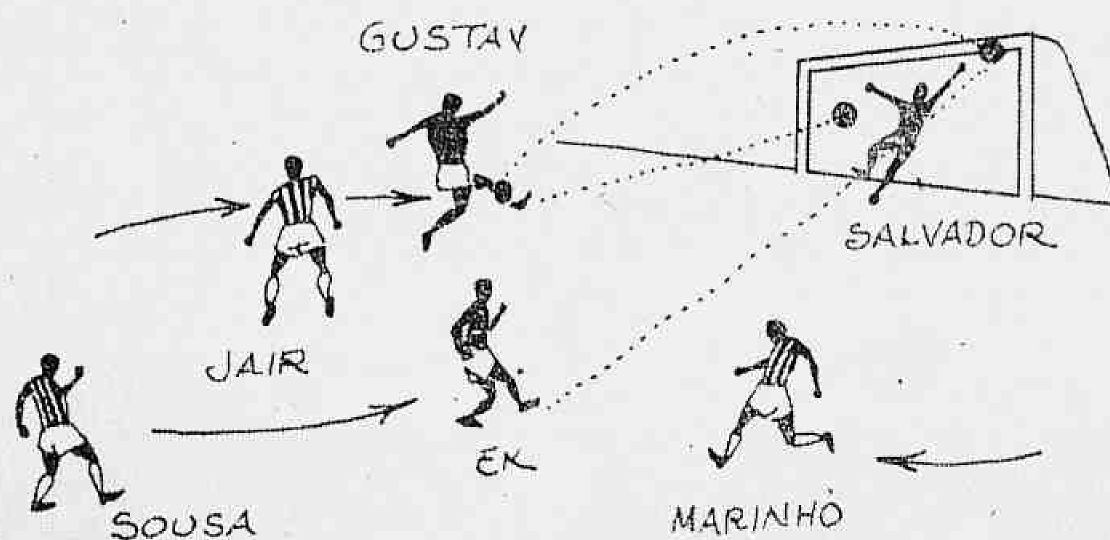
6º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO



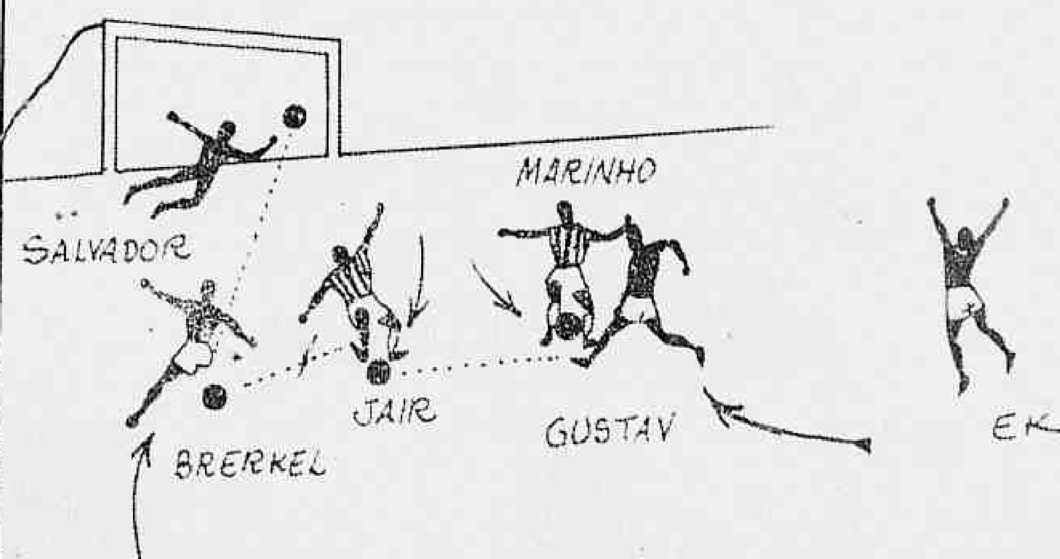
7º GOAL - BOTAFOGO - PARAGUAIO



2º GOAL - MALMOE - FILIPINNI



3º GOAL - MALMOE - GUSTAV



4º GOAL - MALMOE - BRERKEL

T

